

PARA TODOS...



ANNO IX
NUM. 428

26
FEVEREIRO
1927

PREÇO 1.000



Vivamol-as com toda a intensidade, porque ellas são breves e jamais voltarão ! Deixae-nos sorver a taça de alegria com que estamos sendo brindados, até a ultima gotta, porque ella representa a justa recompensa de tantas horas amargas que temos vivido.

Musica, dança, amor, vinho, delirio, esplendor, tudo que cada minuto nos traz, como dadivas preciosas, éstas horas felizes devemos gozal-as amplamente. —Medo, receio?—De que? Porque podemos ficar cançados e com dôr de cabeça amanhã ? Que importa ! Para isto existe a

AFIASPIRINA

Dois comprimidos alliviam instantaneamente qualquer dôr, levantam as forças e fazem voltar o bem-estar, a energia e o entusiasmo.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS.



Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assinaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accedidas anualmente ou semestralmente. Toda a correspondência, como toda a remessa de dinheiro, que pode ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado, deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte, 5.462; Escritorio: Norte, 5.313. Annuncios: Norte, 5.131. Officinas: Villa, 5.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Eptacio Pessoa, 20-A — Tel. Cidade 1295. Caixa Postal. 7.



Na sala de espera estava um sujeito magro, de cor terrosa, desajeitado na roupa larga e mal cortada. — Fazendeiro do interior certamente. Levantou-se embaraçado quando entrei — cumprimentei-o vagamente com a cabeça, empurrando a porta para o escriptorio.

Era numa larga sala de um quinto andar, onde o gosto do meu amigo se revelava no luxo da mobília "mapple" e nos tapetes fofos, arabescados, que traziam ao ambiente um ar de distincção e solemnidade. As janellas eram protegidas por cortinas de seda verde-escuro que velavam a luz do dia. Um armário envidraçado a um angulo, e a secretaria pesada, em madeira escura e trabalhada, com incrustações de bronze. Contrastando com a severidade dos móveis e tapetes, corria pelas paredes uma fila clara de quadrinhos em molduras simples representando bebês nus, rosados, brincando em tinas d'agua; e canitos garotos de olhos empapuçados a roer chinelos grandes.

Gustavo estava de costas, na larga poltrona de molas, e sobre a mesa espalhavam-se cartas abertas e flores secas.

O meu amigo é um rapaz a quem nada tem faltado nesta vida. Senhor de uma forte e clara intelligencia, cheio de idéas praticas e sadias — rico, graças a herança paterna em fazendas e predios; corpo perfeito de atleta; feições regulares e fortes que lhe ficam bem, e sobre tudo isso, felicidade nos negocios, felicidade nos amores, felicidade em tudo. O sport no club rouba-lhe algumas horas pela manhã; o resto do dia passa no nobre empenho de augmentar a fortuna no escriptorio de advocacia. Divide nas horas da noite em visitas, recepções, theatros, de modo a cumprir sempre as imposições da sociedade. Já mais o vi assaltado por esse tedio enervante, no seu lindo bangalô do Jardim America, a escancarar-se em bocetos como aquelle portuguez rico e nobre, saturado de civilização que o Eça baptizou de Jacintho e collocou no "202" de um "boulevard" parisiense. Era esse o homem; e por isso que fiquei surprehendido de encontrá-lo



relendo cartas femininas que dormiam esquecidas — como todas as coisas passadas para o meu amigo — no fundo de um gavetão da secretaria. Eram maços regulares, amarrados, com datas, classificados como se fossem facturas ou recibos commerciaes. Bati-lhe no hombro.

— Então, excellente...? — que rajada de sentimento essa? — tu, homem pratico, homem moderno, suspirar commovido para velharias amorosas, quando hoje em dia qualquer collegial já se envergonha de ser romantico ou sentimental?...

Elle apertou-me a mão distraído e ficou calado olhando através das vidraças o véo frio e cinzento que descia sobre o casario feio da cidade, com a infinita melancolia da chuva mansa. Depois deu-me a ler uma folha aberta.

"...ten lencinho cor de rosa vive commigo — quanta coisa tem elle ouvido!... ainda conserva o perfume das tuas mãos..."

Mas isto é letra tua, homem!...

— Verdade; ella devolveu-me esta carta um dia no Republica, a pedido meu. Foi a primeira que lhe escrevi... Olha, neste envelope ha ainda... amores perfectos... dois retratos pequenos... um lencinho amarello bordado por ella... E la tirando e estendendo sobre a mesa as reliquias. Amei o retrato: — era um rosto sorridente de menina-moça; um riso claro, alegre de quem não sabe fingir.

Elle continuou atalhado, como se falasse consigo mesmo.

— E' assim... nem posso ter a vaidade do homem forte que não se abala com romantismos anachronicos... Lá um dia releio estas cartas para sentir, forte e vigorosa a saudade e fico a pensar, num acabrunhamento intimo, uma angustia vaga, imprecisa, entorpecedora — deliriosa...

Lembrei-me de pedir-lhe que me contasse alguns desses amores; mas nisto o menino do escriptorio pôe a cabeça na porta avisando o "Dr." de que havia cliente á espera na sala. Elle consultou o relógio num gesto preguiçoso. Depois, precipitado, reuniu as cartas em desordem, atiran-

do tudo para dentro da gaveta; sobram petalas seccas que assoprou para o assoalho; e lá dizendo:

— E' um fazendeiro riquissimo, do Minna — verdadeiro filho de ouro... quer se divorciar da mulher, uma rapariga deliciosa e que me tem dado esperanças... São dois proveitos num lance...

Espregulçou-se, sacudiu-se, e berrou para dentro:

— Manda entrar...

SAUDADE DE NATAL

Nylza... Primeiro, unico amor de minha vida triste...

Era Natal. As estrelas, louras como princezas orgulhosas, segredavam doces mysterios á lua sorridente, maliciosa.

O céu lembrava um espelho sereno de esmeralda. A alegria boa, enorme, das innocentes crianças, cantava no palacio do nobre e na choupana do justo. Sonhava a criação inteira. Myriades de luzes multicores bordavam a placidez da noite que viu nascer o menino Jesus, puro como um santo grande como o soffrer. E em redor

daquella arvore de natal trocámos um olhar... Depois, um aperto de mão, tremulo, ingenuo... E hoje?

Recordar um amor é penar outra vez... Não sei onde estás, se me esqueceste... talvez!

SABONETE

Nylza

Quem nunca usou experimentando, não mais usará outro.

A VENDA EM TODAS AS
Perfumarias e Drogarias
Caixa 3\$000

O meu Natal é dorido, tristonho... e soluço...

Lembro-me sómente do mel da tua bocca... Ten' beijo, Nylza, tem a doçura do fel...

Oculo de Judas!

João Guimarães.

As lições de Vovô, d' "O Tico-Tico", interessam a todos.

PAYSAGEM DA BRUMA

Céo de bruma... céu de bruma... folhas mortas a cahir...

Outomno. Agua parada... agua morta nos canaes...

Reina o silencio no espaço... no espaço reina o silencio...

Nos leitos dos hospitaes, ha gemidos dolorosos...

Tudo é tristeza infinita, tudo é choro de mysterios...

Enterram-se as esperanças nos brumosos cemiterios...

Ha silencio nos jardins, silencio nas alamedas...

Já fugiram os pardaes, tatalando azas de sedas...

Nas torres das cathedraes estão sinos a dobrar...

As figuras dos vitraes parecem querer chorar...

Gemem harpas, tocam flautas, agoniçam violinos...

Esta bruma tão tristonha, faz lembrar canaes de Bruges...

As sombras da minha vida vão fugindo uma por uma...

Trago minh'alma envolvida numa payzagem de bruma...

Benevenuto Cardoso.

Sabonete
Lady

ULTRA PERFUMADO

SUPERIOR AOS ESTRANGEIROS

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS NA

PERFUMARIA LOPES A'

PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 e 38 - R. URUGUAYNA, 44



*Um conjuncto encantador!...
Ella e a Roupa*

CASA COLOMBO

GENTE NOVA

BORRASCAS

(Ao distincto amigo Dr. Francisco de Souza Araujo).

E' noite já; tragica e horripilante,
Rebomba com estrondo a trovoadã,
Que rasga os céos num clarão fuzilante
E a tempestade cãe desabafada...

Que noite horrenda, confusa, apagada,
O vento agoda; rugo penetrante,
Que verga o arvoredô a carga pesada,
E o raio passa, fulmina adiante!

Lã fôra revoltam-se os elementos
Com a furia de Deus, nesses momentos
Outra borrasca está dentro de mim.

Mas a furia de Deus se acalma, passa,
Porém a minha em nuvens da desgraça,
Esta não pára mais, não tem mais fim!

Paschoal Granato

(Amparo — E. de S. Paulo)

PALHAÇO DE RISO

Sou um palhaço gargalhando a dôr
Sob um riso forçado! Se emmudeço,
Recordo-me das maguas que padeço
E rio ainda... em livido estertôr...

Tento mostrar a todos, o esplendor
Da minha vida... Mas no riso esqueço
Essa dôr que me punge... E se offereço
A alegria, tortura-me a alma, o horror!

Vou embriagar de riso, o sentimento
Occulto, que domina-me a alma fria
Deixando o coração indeciso...

Cada sorriso meu, é qual lamento
Soluçado da bocca em agonia
Em explosões tetérrimas de riso!

José Borges Figueiredo

OS BRINQUEDOS DA TARDE

Ha brinquedos coloridos na vitrine do céu:
palhacinhos de neblina com o costume de Arlequim.

E na terra, enquanto a Tarde está dançando com a Noite —
milagre germinal! primavera das lampadas! —
as arvores-electricas se enfiorecem de estrellas.

As casas se illuminam;
e ha vidraças engastando seus topazios lapidados
na joia em prata oxydada da cidade vespertina.

Cada janella accesa é um cartaz annunciando:
ESTA LUZ VÊLA A VIDA

(...No entanto longe uma janella se apagou.)

Na vitrine do céu que agora se acalma bem vaia
a montra continúa:
Falta sahir ainda uma mercadoria:
aquella ultima bola de borraquia —
a lua.

Murillo Araujo

PEQUENOS POEMAS

DE UM VELHO...

Depois a noite veio descendo, descendo
e, como si fosse alguém em pranto,
repoisou a cabeça no hombro da tarde que morria...

E contemplando esse espectáculo doloroso,
o velho, entristecido lamentou,
porque não havia nenhum hombro
onde elle pudesse repousar a cabeça já branca e cansada...

DESILLUDIDO

(Para Arduino Bolívar)

O homem perdêra o ultimo sonho,
a ultima gotta de luz
que a illusão conservára-lhe na alma...

E com o olhar nevoento e tristonho,
numa tarde linda e calma,
sobre o madeiro de uma cruz,
elle, — cabeça branca de algodão, —
cheio de pavor e de intranquillidade,
escreveu estas palavras em letras de luz:

— "Os homens sonham eternamente com a felicidade,
enquanto têm na alma um pouco de illusão...
e nunca mais sonhou..."

Evagrio Rodrigues

"HUMILDADE"

(Ao Homéro Lobo)

E' a coruja que pia... é a coruja que geme!
E' o seu grito de dôr, que tão triste se escuta!
Como rasga o silencio, e como a pobre treme,
na sua voz tristonha de quem soffre e luta...

E' tão feia a coruja!... a coruja é tão feia!
Que rigidez existe em seu olhar funereo...
Ha qualquer coisa estranha, ha qualquer coisa alheia
à vida, neste olhar que assusta e que é mysterio...

Mas a coruja feia, pio que amedronta,
e faz estremecer a noite as pobres flores,
na sua humilde vida, a corujinha affronta
com resignação a dôr de seus horrores...

Como em volta ha belleza, ha esplendor, ha vida!
Como tudo sorri á luz do sol que brilha!
E a corujinha triste como está sentida,
porque desta alegria ella não compartilha...

Só quando cãe a noite, e toda a terra dorme,
é que apparece e vive a pobre desprezada...
E como se lamenta da desgraça enorme,
de ter nascido apenas... feia e acalbrunhada!

(Nictieroy)

Mario Cabral Ramos

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 100 réis nas principaes pharmacias e drogarias e na Rua 1.^a, de Março, 151 — Exclãam a marca registrada onde se lê: *Banhos de mar em casa*; unicos analysados recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

ÀS EXMAS. CLIENTES

MADAME CAMPOS

Directora da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
RUA 7 DE SETEMBRO, 166 — RIO DE JANEIRO

Deseja Carnaval muito divertido e communica que os productos de seu fabrico estão á venda nos luxuosos estabelecimentos de

S. PAULO CASA LEBRE — Rua Direita n. 12.
CASA FERREIRA — Rua Direita n. 8.

ALFENAS: Roque Tamburini — Praça Dr. Frontin.
ARACAJÓ: Fato Passos & Comp. (sub-ag.) Aven. Ivo do Prado n. 84.
BAGÉ: Francisco Feijó Machado (rep.) Aven. 7 de Setembro n. 122.
CAMPOS: Casa Bataclan — R. 13 de Maio n. 25.
CARATINGA: Pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.
CURITYBA: Casa Pacheco — R. José Bonifácio n. 9.
Normando C. Grisolia (rep.) R. Garibaldi n. 61.
FORTALEZA: Casa Avenida — R. Major Faundo n. 179.

FORTALEZA: Ferreira & Cavalcanti (rep.) R. Major Faundo n. 227.
MACEIO: J. Bernardes (rep.) R. 1ª de Março ns. 309/312.
Loja Progresso — R. do Commercio n. 439.
MANAOS: Augusto Guabiraba (rep.) R. Narroso n. 24.
PETROPOLIS: Casa Seabra — Aven. 15 de Novembro ns. 810/826.
S. SALVADOR DA BAHIA: J. C. Marques (rep.)
Mad. Pongette Pinto — Aven.
7 da Ladeira de S. Bento n. 14.

ALMANACH

DO

"O TICO-TICO"

Todas as paginas em duas, tres e quatro cores!!!

Não ha sedução igual

Os pequenos já sabem, e as mães também, que é este o mais encantador, o mais útil e o mais barato brinquedo.

Contos lindíssimos!
As mais bellas historias infantis!

Deslumbantes paginas para armar!

DISTRAE — EDUCA INSTRUE

A' venda em todos os pontos de jornaes

A's Quartas-feiras



LEIAM

Cinearte

Chronicas, biographias e retratos de artistas, critica dos filma exhibidos em todo o mundo, Questionario, Technica, Filmagem brasileira, Descrições de filma, Concursos de palavras cruzadas, CINEARTE é a revista official do Cinema no Brasil.

UMA PEQUENA BIBLIOTHECA

Num só volume!

OS MAIS INTERESSANTES E VARIADOS ASSUMPTOS SÃO TRATADOS NO

Almanach d' "O Malho" de 1927

20 paginas a 2 cores

Reprodução de um dos mais bellos quadros de Baptista da Costa

Entre outros assumptos: — Carnaval Antigo — Os perigos a que se expõem os artistas cinematographicos — A camuflagem dos insectos — A historia dos espelhos — Os cães de qualidade — O veneno das serpentes — O Golha dos millionarios americanos — A broca do café — Um palacio de nome lugubre — A fabricação de antiguidades — O electroimam e as suas vantagens — A distração e os distraídos — A luta entre os animaes — Os gatos de qualidade — Os lagartos descendentes dos mais antigos animaes — Os insectos adaptados ás joias — A architectura no Brasil. CONTOS, CHRONICAS, POESIAS, ETC. MAIS DE 200 PAGINAS LINDAMENTE ILLUSTRADAS!

A' VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS

Preço 4\$000

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, efficaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

NAS DOMÉIS DA NOITE

Noite sem lua. Rua silenciosa. Noctívagos apressados passavam de quando em quando como sombras fugitivas. Longe, muito longe, ouvia-se o trillar monótono do apito de um guarda-nocturno.

Oculto na sombra, junto a um poste, um homem parecia aguardar... Tinha o semblante pallido e o olhar sinistro. De manhã recebera a denuncia: "Vigia. Tua esposa te trahe.. Um amigo".

Fôra rude o golpe. Queria vingar-se. Matala-la... Beberia o seu sangue ainda quente... Crispou os punhos com odio. Continuou a aguardar...

De subito, dois jactos de luz forte, vindos do principio da rua vararam a escuridão e approximaram-se rapidos. Ouviu-se um resfolegar macio de motor, um chô-á-á-á de rodas deslizando sobre o asphalto e pouco depois, um auto parava deante do esconderijo do homem que parecia aguardar. Um vulto masculino e de elevado porte emergiu da penumbra do carro e voltou-se para pagar o "chauffeur". Logo em seguida, uma linda mulher saltou, ligeira. Ao vê-la, o homem mysterioso deixou escapar um rugido: Ella! Era verdade... Perjura!... E elle, quem seria?... Algum amigo?... Talvez... Não lhe lobrigara ainda as felções... O auto afastara-se já, rodando célere pela rua afôra. Aconchegados, o moço alto e a linda dama passaram rente ao poste. Num salto de tigre o homem que parecia aguardar, enfrentou-os de pistola em punho. Misera-veis! bramiu e fez funcionar a lanterna electrica que trazia. Ia atirar, mas a pistola cahiu-lhe da mão e duas exclamações de espanto soaram na solidão da noite:

— Rubem!...

— Meu pae!...

— Oh! eu te julgava na Europa... porque não me avisaste da tua chegada?...

— Quiz fazer uma surpresa... Terminnei meus estudos e resolvi regressar de um dia para o outro... Surpreendi mamãe triste e sósinha em casa... Ella tambem não me esperava... Então para divertil-a um pouco, levei-a a um theatro... Coitada!... Ella estava tão triste...

— Papae, por que viúhas armado?... essa pistola ahí no chão não é sua?...

— E' minha, sim... trago-a sempre commigo... a rua é tão deserta... os ladrões... comprehendem... é preciso cuidado...

— Tem razão pae. Faz muito bem. Mas que é isso... está chorando?!...

— E' a emoção, filho... a surpresa foi forte...

E os tres penetraram abraçados no lar sobre o qual pairara por momen-

ALEGRIA!... ALEGRIA!...

Que lindo sabbado!... Chelo de sol!... Estava triste, Rogerio?... Vai passando um homem a vender alegria na rua... Escuta o seu pregão atoador: Alegria! Alegria!...

E a voz, tremida e galata, punha uma entonação original e molhada no "gr" do final da palavra...

Sahimos á janella. Era o "gringo".

Cinearte

É a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema



Cinearte

tos uma nuvem negra da fatalidade.

O guarda-nocturno continuava a trillar ao longe... O fantasma da Tragédia retirou-se cabisbaixo da rua silenciosa... Desta vez fracassara o plano que tão bem urdira com a sua me-lhor cumplice — a CALUMNIA.

O argentino apregoador de confeitos... Com uma cesta verde-amarella, transbordando...

Passara a semana a vender tantas cousas deliciosas: "Sonhos", "Beijos... de fraço... de sogra"...

E hoje, ao sol deste lindo sabbado de Fevereiro, viera vender "Alegria"...

Nelson Cid.

J. Loponte.

São Paulo.

NDL
NORDDEUTSCHER
LLOYD BREMEN

Serviço de Navegação
 com
paquetes rápidos e luxuosos
 entre
Europa e America do Sul

AGENTES GERAIS

HERM. STOLTZ & CO

Av. Rio Branco, 66/68

RIO DE JANEIRO

Tel. N. 6121 - End. Tel. NORDLOTT

**D U A S É P O C A S**

Em minh'alma ficou
 A tristeza da voz com que ella me falou:

Já não sou mais quem era...
 De orgulhosa que fui, sou tão modesta agora!
 Fui linda: acreditei no sonho e na chimera;
 Pensei me fosse a vida uma continua aurora!

Havia em meu olhar angelica meiguice,
 Quanta graça e meiguice havia em minha face!
 Não houve um coração que por mim não frezesse!
 Um peito rô, siquer, que por mim não pulsasse!

E vivia feliz, sem olhar de esguelha
 Lançar para o porvir, que a mocidade enleia;
 Nunca pensei viesse a ser, um dia, velha!
 Nunca pensei viesse a ler, um dia, feia!

Sou uma ruína humana...
 Nem demonstro que fui, outr'ora, tão formosa!
 Féro verdugo é o tempo; a vida é bem tyrauna;
 A belleza por mim passara vaporosa...

Sou bem um corpo gasto;
 Já não tenho belleza e já não sou mais nova...
 Que eu vá servir agora aos vermes de repasto...
 Nas tenebras da cova...

Leontina Maria

(Petropolis)

AOS PORTADORES DE HERNIAS EM GERAL

As primeiras cintas orthopedicas privilegiadas pelo Governo Brasileiro

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Patente n. 14.893



Função para hernia esquerda. Função para hernia dupla. Função para hernia direita.

completa assepsia, pois podem ser lavadas com agua fria diariamente, como as demais que, sendo de tecido elastico, isto é, bannos e fios de borracha, arrebentam com facilidade e dessa forma perdem a pressão não contendo sufficientemente a hernia.

Profissional competente ao dispor dos srs. médicos e doentes para fornecer as informações precisas, tirar medidas etc.

Aos Srs. clientes do interior atende-se por carta

IMPORTANTE — Dada a grande aceitação que vem tendo todos os seus artigos, pelos bons resultados colhidos pelos innumeros clientes e pelas recomendações dos melhores clinicos desta capital e do interior, a Casa Schayé emprega actualmente 10 operarios, todos brasileiros, aptos a executarem os mais exigentes pedidos dos seus productos, escrupulosamente fabricados.

HENRIQUE SCHAYÉ & CIA.

Avenida Gomes Freire, 19 e 19-A — Telephone Cent. 1074 — End. Tel. "Schayé" — Riojanelro

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados.

Redação e administração
 Ouvidor, 164 — Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura
 12 mezes (52 numeros) 25\$000
 6 mezes (26 numeros) 13\$000

Numero avulso

No Rio..... 500 rs.
 Nos Estados..... 600 rs.

INVERNIA

Chove lá fóra... e a noite é tão fria... tão triste!...
Que amargura, meu Deus, em tudo há nostalgia...
O silêncio profundo... a chuva... a ventania
Despertam-me horror de tudo quanto existe!...

Uhlá o vendaval! Lá fóra a chuva intensa
Continuamente cãe... e, em mim, cada vez mais
Vae crescendo o pavor... e, nem sequer meus ais
Ninguém pôde escutar na solidão imensa!

Eu me sinto tão só... tão triste e tão descrente...
Numa desolação no meu quarto, perdido.
Ninguém pôde escutar um soluço, um gemido...
— Como a chuva faz mal no coração da gente!...

Ninguém!... Ninguém!... Meu Deus, eu sinto tanto medo!
Parece que desaba um temporal horrível
No peito meu! E, sinto uma paixão incrível
Crescendo na minh'alma, envolta num segredo.

Chove tanto lá fóra!... o vendaval persiste,
Oh! minha Desventura! oh! minha soledade!...
Como fêre meu peito a dor de uma saudade
Que tanto mal me faz e que me faz mais triste!...

E' o temporal sem fim das minhas desventuras!...
E' o vendaval que vem sobrando lá no norte...
— Frio que faz sofrer um coração que a Morte
Vae pouco e pouco, lento, enchendo de amarguras! —

Meu Amor, meu Amor! Como soffro!... Vem, sim?!
Vem ouvir meu gemido, ó vem me consolar...
Vem me trazer, Amor, o derradeiro olhar...
Vem curar de minh'Alma a dor que não tem fim!...

Carlos Amorim

(Do "Centro de Debates" — Campos)

Para "Adultos" e Crianças



FORTIFICANTE —> CONCENTRADO

GUARANIL
OPTIMO SABOR

PURGATIVO —> SABOR DE CONFEITO

PURGOLEITE
TUBOS-ENVELOPPES

DOR - GRIPPE —> RESFRIADOS

GUARAINA
TUBOS-ENVELOPPES

OBESIDADE —> (GORDURA)

EMAGRINA

TUBERCULOSE —> (ALIMENTO)

CAZEONUTROL
FARINHA

TUBERCULOSE —> PRE-TUBERCULOSE

LEBERTRAN "B"

BRONCHITES —> TOSSES, RESFRIADOS

HUSTENIL
XAROPE GELATINOSO

FARINHAS —> VELHOS, DOENTES

NUTRAMINA
POLYVITAMINOSALABORATORIO
NUTROTHERAPICODR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gonç. Dias, 73 - Rio

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
DR. EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
48000

DIGA COMNOSCO

LU GO LI NA

DR. Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 a 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 e 90
RIO DE JANEIRO

MARATAN

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo França — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Aprovado pela

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e impureza de sangue, Digestões difficeis, Velhice precoce, Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88

LENDO A

"LEITURA PARA TODOS"
viverá V. Ex. ao par do movimento artistico em geral.

COMO CONSEGUIR UMA CUTIS QUE OS HOMENS ADMIREM

(Da Revista "Happy Hours")

"Um homem poderá admitir, com certas reservas, que os pós-crêmes e demais preparados constituam uma ajuda necessária para a conservação da beleza", escreve uma mulher profundamente observadora, "porém no amago do coração continuará sonhando com uma formosura que não necessite destes recursos, para o realce dos seus dotes naturais".

As mulheres que sabem levar em conta isto e que dão importância à opinião dos homens, evitam o uso de qualquer substância que denuncie que sua beleza não é completamente natural. E' por isto que tais mulheres em numero sempre maior estão adquirindo o costume do emprego da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que se pode encontrar em qualquer farmacia. Applicando a cêra mercolized à noite e retirando-a pela manhã, ellas obtêm e conservam uma cutis completamente natural, pois a cêra nada accrescenta à cutis velha ao contrario, procede a extirpação desta ultima, absorvendo gradualmente de modo imperceptivel as cellulas mortas; fazendo apparecer a fresca, clara e avelludada tez, que se acha immediatamente por baixo, cuja apparencia sã e juvenil nunca poderá se confundir com a de uma pelle rigida e artificial.

HILDEBRANDO VEIGA

Na qualidade de representante da Sociedade Anonyma "O Malho", viaja actualmente no Estado de S. Paulo o Sr. Hildebrando Veiga, a serviço de inspecção das nossas Agencias e angariando assignaturas para as revistas desta Empresa. Aos nossos agentes, como aos nossos amigos e leitores do interior, pedimos dispensar ao nosso representante acima citado a ajuda de que elle precisar para o bom cumprimento da sua missão.

■ Para unhas lindas
■ Esmalte "Gaby" ■

A Joalheria Cosenza

acaba de receber um lindo sortimento de objectos de arte e joias finas para presente de festas.

JOIAS — BRILHANTES — RELOGIOS
— PEDRAS FINAS

Officina para concertos e reformas de joias.

Telephone C. 25

6 — LARGO DA CARIOCA — 6



EM PORTUGAL — A prisão do jornalista Felix Corrêa, do Diário de Lisboa, por motivo de delicto de imprensa. Lisboa, Janeiro de 1927.



A
DURABILIDADE DO
CALÇADO
POLAR
TORNA-O ECONOMICO
POR EXCELLENCIA

A' venda em todas as principais sapatarias do Brasil.

Fabrica de Calçado "POLAR"
Rua S. Christovam, 540—552

RIO DE JANEIRO

CABELLOS BRANCOS ?

CASPA?
QUEDA DO CABELLO?



NA ALTA SOCIEDADE

Já se diffundiu tanto o uso da Loção Brilhante, o melhor específico capillar contra as cãs, caspas, calvície e para a hygiene do cabelo, que hoje, asseguramol-o sem jactancia, este producto desthronou totalmente as más imitações e os velhos methodos de tinturas.

Enorme é a differença entre o emprego de tinturas de incommoda e perigosa applicação, que jámais dão a côr natural ao cabelo encanecido, e o uso simples e agradável de uma loção hygienica original como é a

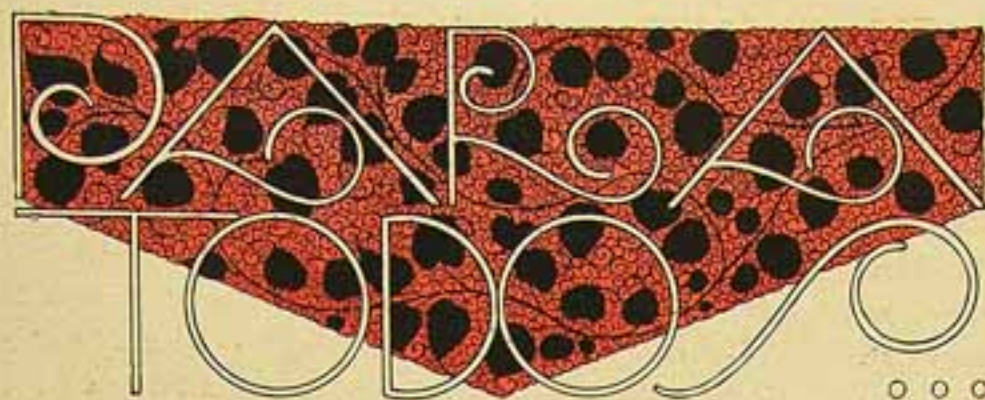
Loção Brilhante

Formula do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis

Applica-se ao pentear-se, com uma escova ou em forma de fricção, dando aos cabellos encanecidos a sua exacta côr natural primitiva, seja ella castanha, negra, ruiva ou dourada.

A Loção Brilhante extingue a caspa e combate as affecções parasitarias, deixando a cabeça limpa e fresca. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro, approvada e licenciada pelo Departamento Nacional da Saude Publica.

Alvim & Freitas -- Rua do Carmo, 11 -- Sob. -- Caixa, 1379 -- S. Paulo



ANNO IX

■ 26 — II — 1927 ■

NUM. 428



S E N T I M E N T A L I S M O

Elle falleceu repentinamente, ante-hontem, de uma syncope cardiaca. E naturalmente foi uma surpresa para todos nós, porque ninguém lhe podia attribuir esse fim, aquella molestia do coração: era calmo, e era o methodo em pessoa. Só se foram emoções do Bicho...

Em todo o caso morreu, coitado, ante-hontem, depois do jantar, justamente quando as meninas e D. Mariquinhas estavam experimentando as fantasias com que, enfim, iriam este anno ao baile do "High-Life"!

Tinha sido uma lucta para que consentisse. Porque, na verdade, elle era um pouco retrogrado. Já quando fôra para as meninas cortarem o cabello, por pouco não houvera um drama em casa. D. Mariquinhas, essa, só ha um mez e tanto conseguira que elle consentisse que ella tambem cortasse o seu. Todos os argumentos sobre a hygiene, a commodidade, o incontestavel lado pratico da moda, não conseguiram convencelo. Fôra necessaria a intervenção do compadre senador...

Mas elle era assim. Basta dizer que só andava de frack preto!

Ora, quando as meninas e D. Mariquinhas, ha tres annos, mostraram desejo de ir ao baile do "High-Life", saltára, como um possesso! Era só o que faltava!... No "High-Life", a sua familia, as suas filhas, no maxixe! Elle — um homem de principios! Nunca!

Durante tres annos, não houvera paz naquella casa. No "High-Life" — era o que lhe faltava! Em vão o compadre senador lhe perguntou muitas vezes, se elle sabia o que era o baile do "High-Life". Os olhos das meninas se accendiam de curiosidade, esperau-

do esclarecimentos. Mas elle não sabia, nem queria saber!

Até que, este anno, quando enfim consentira, e até fizera um emprestimo para as despesas, no Banco dos Funcionarios Publicos — morreu!

Fui encontrar D. Mariquinhas inconsolavel. Mas a Caixa Beneficente tinha feito as cousas com muita decencia. A sala estava toda forrada de preto; elle repousava numa éca solemne, entre tocheiros altos.

Entretanto, chegavam sons de clarins tocando na batalha de confettis que se realisava numa rua vizinha... De vez em quando, passavam automoveis ruidosos sob as janellas da casa ansobradada, e as meninas olhavam para a rua com os olhos rasos d'agua...

Por fim, debulhada em lagrimas, com uma voz azeda, D. Mariquinhas disse:

— Coitado... Elle não tinha sorte mesmo: nem ao menos assistia o Carnaval!...

E as meninas me perguntaram:

— O senhor acha que alguem repara?...

— O que?...

— Se a gente fôr ao baile?...

J O S E

D O

P A T R O C I N I O,

f i l h o



PAQUITA GARCIA FALA DE AMOR...

Num almoço á hespanhola, com vinhos hespanhães, num restaurante bem hespanhol que se chama, por signal, Asturias, e fica numa praia longinqua de Santos, eu começo a dizer á hespanholissima senhora Paquita Garcia que tenho paixão por quatro coisas, nesta vida. Por uma piteira muito grande em que eu fumava uns cigarros gostosos de Grimsby. Por uma porção de goles amarellos de whisky White Horse. Por uma mulher bem loura que queria namorar o sol num dia sem sol dos fjords. Por uma mulher bem loura que me deu aquella piteira muito grande que eu perdi...

— Yo soy una bailarina de Madrid. Morenita...

— Por umas bailarinas sensuaes de Madrid. Morenitas. Bailarinas de Madrid e de Valencia que são toda a essencia de graça, no perfume e do salero de Hespanha nuns corpos pequeninos de mulher...

— Antes así...

E Paquita Garcia me disse que ia falar de amor.

O coração de uma bailarina hespanhola é um archivo precioso de romantismo. Armazenam-se nelle amores internacionaes. Tourciros que os garrotes mataram. Homens de toda a especie que beberam lysol. Romanticos desbragados que augmentaram os lucros da fabrica Merck. Bailados de alegria que se bailam com lagrimas. Dansas macabras de desespero que se dansam com gargalhadas.

Ah, si eu fosse bailarina hespanhola...

Dois idéaes bonitos que eu tenho: ser bailarina hespanhola, ser tenente de cavallaria da columna Prestes.

Mas o coração de uma bailarina hespanhola não é um archivo que a gente possa abrir sem lhe conhecer primeiro o segredo.

Eu contei a Paquita Garcia a minha tragedia romantica sobre a terra, com quatro tentativas de suicí-



Brasil Gerson

subindo para

bordo de um

avião, em

Santos.

dio. Sou um sujeito tão laranja diante das mulheres que já fracassei quatro vezes querendo morrer por ellas...

Paquita Garcia arregalou os olhos. Depois ficou pensando. Um minuto. Dois. Uma porção de minutos.

— Yo tambien. Soy mui romantica. Asi como usted. Me gustan las pasiones llenas de romance... Mi vida és un romance...

— Com suicidios?

Pedi-me um cigarro e poz-se a olhar com os olhos fixos para a fumaça que subia para o ar...

— Pero el amor ideal yo non he conseguido ainda... Tan poco lo conseguirá. És una cosa mui buena demás para el mio corazonsito poeta...

Fixa uma paisagem linda, lá embaixo. Accende outro cigarro. E nos seus olhos parece que se espelha toda a tristeza de um tango bem triste...

— Mire... La casita... e hombre... la mujer que tiene fortuna... la cabezita rubia que ri en su pecho...

O ideal daquella mulher feliz seria — quem sabe? — empolgar o mundo na cadencia forte de uns bailados hespanhães.

Paquita Garcia, que já empolgou o mundo, queria agora empolgar a si mesma, na mansuetude daquella casinha do monte, no sorriso louro daquella "cabezita rubia"...

"Tu não te lembras
Da casinha pequenina
Onde o nosso amor nasceu?
Tinha um coqueiro do lado que,
[coitado,
De saudade já morreu..."



Carnaval
em Veneza

De Jean
Gabriel Domergue



GENERAL DE OCCASIAO

— Margaridas ! Margaridas !
São as ultimas ! E' p'ra acabar . . .

(Desenho de J. Carlos)

D E T H E A T R O

Se eu fosse o Theatro Nacional, hoje, à meia-noite fantasiava-me de bola de "football", procurava o Prefeito Antonio Prado Junior e dizia-lhe, em voz de falsêto:

— Você me conhece? Creio bem que não! Eu não sou quem você pensa... e no entanto, ando, por ahí aos pontapés! Desde que a Republica é Republica — já era assim, no regimen passado — você fica em um dos arcos, o Presidente no outro. Um qualquer, na imprensa, dá a sahida. Lá vou eu pelos ares, você, attento, me espera

e, mettendo a cabeça ou mettendo o pé, é certo que voo em direcção do campo contrario. O Presidente, alerta, recebe-me de igual modo, shoota-me valentemente, e, ha cem annos, nunca, nunca varci um arco! Nunca a assistencia, anciosa, em volta, gritou, enthusiasmada: goal! goal! Você me conhece? Sou o Theatro Nacional...

Corria ao Theatro João Caetano para trocar de roupa. Vestia-me de estrada de rodagem e estendia-me por montes e valles até chegar a Petropolis. Lá, no Palacio Rio Negro, falaria assim:

— Vossa Excellencia me conhece? Quer me parecer que não! Sou a estrada de rodagem em circulo vicioso...



L i a
B i n a t t i
Visinha de Margarida Max



Desenho
de
Helios
Pedernçiras

e só existo em projecto! Cada um dos antecessores de Vossa Excellencia teve um; a execução fica sempre aos cuidados do successor. Que é afinal, uma estrada de rodagem? Uma longa faixa de terra indo de um ponto a outro, mas sem sair do lugar... Sou assim tambem. Não saio do lugar em que sempre estive e estou — o desvio — nem á mão de Deus Padre? Não me reconheceu ainda? Sou o Theatro Nacional...

Mas se eu fosse, de facto, o Theatro Nacional e não quizesse, de modo nenhum, que o Presidente da Republica e o Prefeito me reconhecessem, eu, hoje, à meia noite, fantasiava-me, pura e simplesmente, de Theatro Nacional...

MARIO NUNES

CERTO, num numero de Carnaval, não cabe tristeza. Mas a morte de Isidro Nunes, tão amigo desta casa, tem de ser sentida aqui, onde todos lhe queriam bem. Elle acabára um pouco, quando a Companhia do São José acabou. O fim inteiro foi agora. Coitado do Isidro! Montou a Vida. Ensaiou-a. Os numeros passaram lentos, tristonhos. A Vida cahiu...

O Senhor João Ribeiro substituiu Osorio Duque Estrada na critica literaria do "Jornal do Brasil". Na primeira chronica que escreveu, o senhor João Ribeiro declarou-se infeliz por isso e, aproveitando a occasião, disse uma porção de desaforos sobre Osorio Duque Estrada. Ninguém gostou. O senhor João Ribeiro, sempre que encontro alguma coisa das ultimas coisas que elle anda produzindo, faz-me lembrar a noite em que eu vi e ouvi, num palco, o actor Eduardo Brazão, velho, fóra de horas, horrivel. Tan-



N O L I N D O

B A I L E

D A S

P A I N E I R A S

tos elogios envolviam na minha memoria o nome de Eduardo Brazão que a realidade, deante do homem acabado, quasi me encheu os olhos de lagrimas, como se usava antigamente. Não consegui voltar ao tempo em que Eduardo Brazão era um bom comediante. Sou mais feliz com o senhor João Ribeiro. Lelo, por patifaria, os seus trabalhos actuaes e, depois, abro o livro de versos d'elle, abro as "Paginas de Esthetica" e verifico que o senhor João Ribeiro, ha trinta annos, era intelligente. — A.





OS SENTIDOS

Os meus sentidos vivem independentes, livres, fazendo o seu mundo bem diverso do que o da Humanidade. São cinco senhores, poderosos e cheios de amor pela vida!

Os meus olhos — são os poetas do meu pequenino mundo... Claros, risonhos, felizes, só sabem sorrir, e como são poetas, contam coisas lindas á minh'alma. Falam de maravilhas que já viram, de sentimentos que já sentiram...

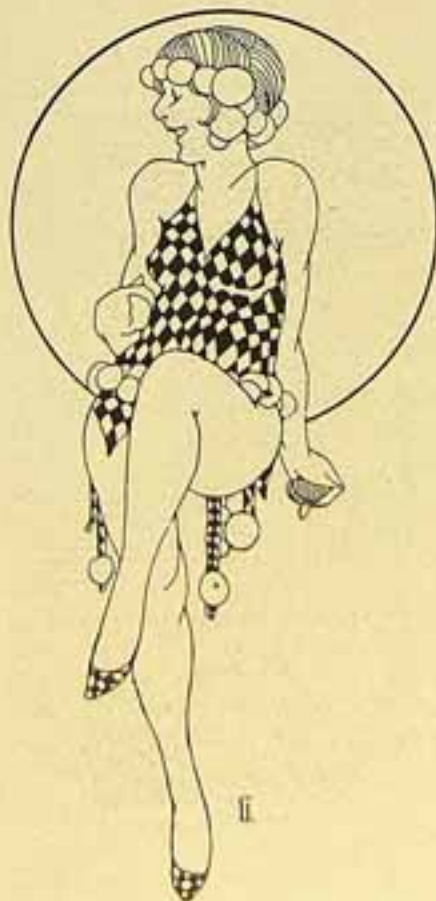
São poetas: vadios, bohemios, alegres...

A minha bocca é a rainha do meu pequenino reinado, desse reinado de Mocidade que sou eu. Costuma dizer palavras alegres, faz jazz-band de phrases e ri claro, alto, vibrante. Tem palavras tristes que diz mansinho, com medo que ellas façam mal á alma. São as palavras para fóra. Para dentro, para mim mesma ella só diz coisas boas, lindas, fei-ticeiras...

Ah, si tu soubesses, o gosto que a minha bocca sente na tua bocca...

Houve um perfume que ficou para sempre em mim... ficou para o gozo

Festa realizada no
Colyseu Santista em bene-
fício das escolas dos po-
bres, sob o patrocínio
da senhorinha Zézé Lara.



DE ENEIDA

eterno do meu olfacto: o perfume dum amor que é eterno. Cheira á alma...

As minhas mãos são as fiandeiras do meu pequenino mundo. Ellas tecem sobre o real, um mundo, o meu mundo de sonho, de illusão, de chimeras. As minhas mãos sentem tanto... vibram tanto... é por isso talvez, que são tão tristes...

Não reparaste que as minhas mãos gostam muito dos teus labios?

Ouçó! Os meus ouvidos fazem todas as palavras doces, embaladoras para não ferir os meus outros sentidos (si tu soubesses como os meus ouvidos te escutam...

Faz as tuas palavras sempre lentas, muito graves, macias...

Que lindo poema escreveste pelos meus ouvidos em minh'alma!...)

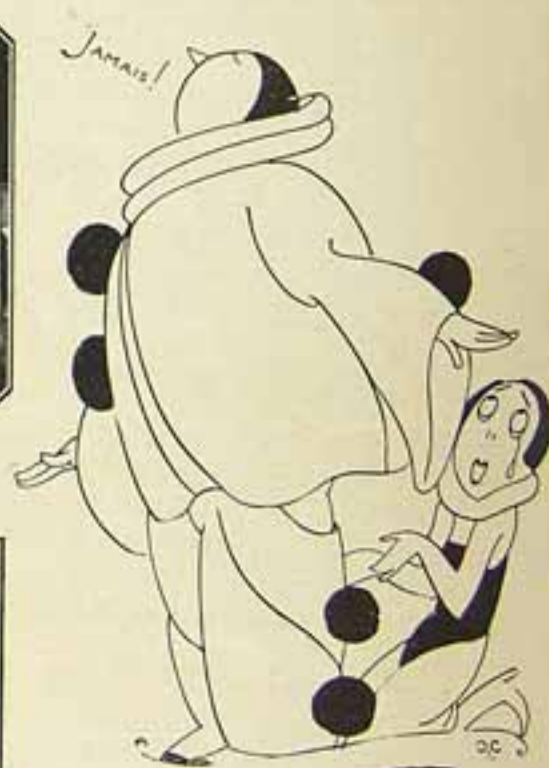
São assim os meus cinco sentidos, os enamorados melhores de minh'alma. E' para ella que elles suavizam as palavras duras e alegrem as palavras tristes...

Os cinco senhores poderosos desse mundo que sou eu!

N O
R O T A F O G O
F O O T B A L L
C L U B



O
B A I L E
A
F A N T A S I A



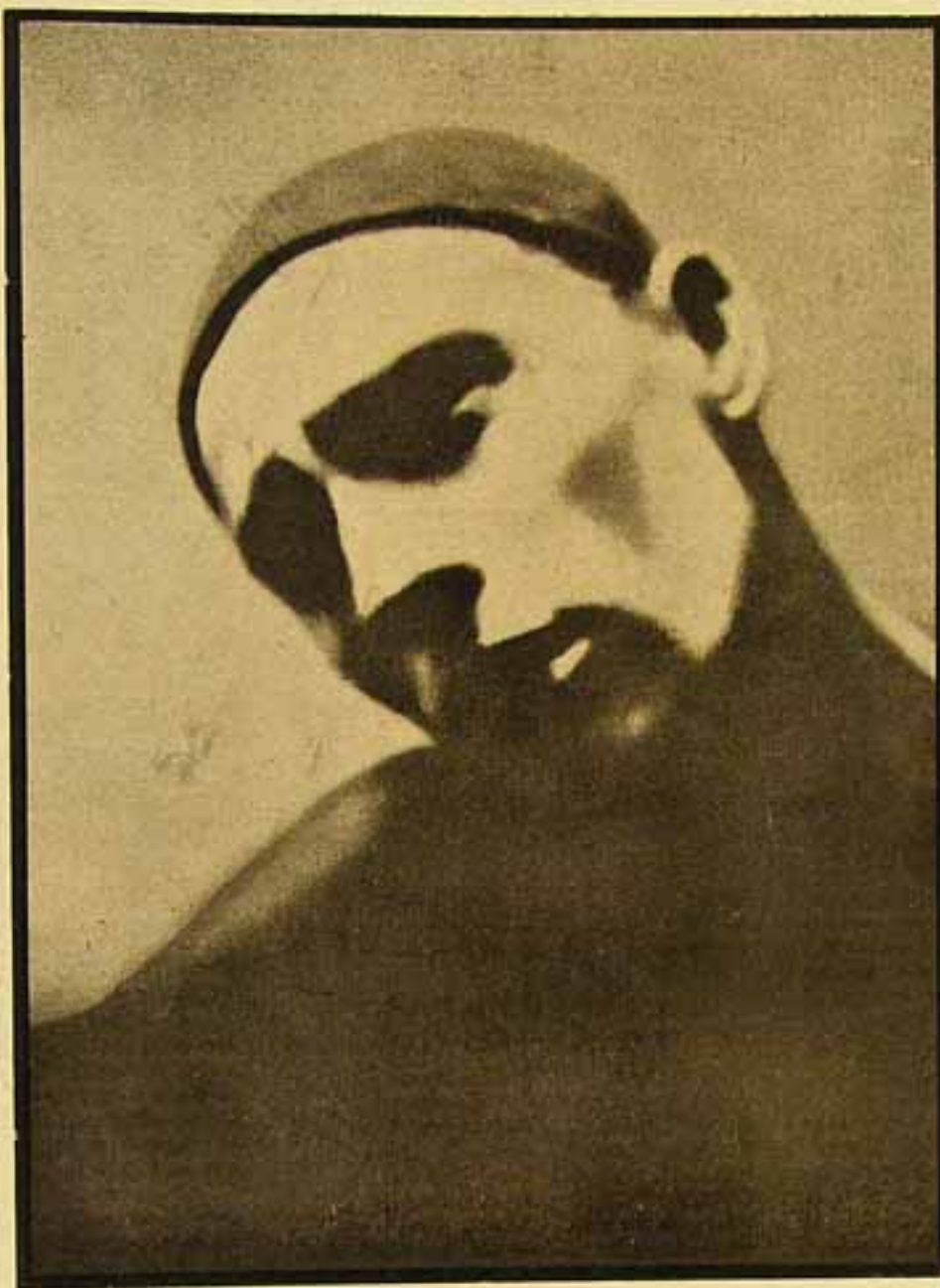
LAMPADAS
ELECTRICAS

A "garrafinha de luz" do meu quarto dá-me, às vezes, o que pensar... Eu tambem trago dentro de mim uma lampada electrica... Fios metallicos... fios de luz, luz—alma da vida...

Uma lampada electrica é um systema de philosophia comparada.

Ha lampadas que se assemelham a mulheres, esguilas, brancas, muito alvas, e assim como as mulheres, ellas têm em si o seu Enigma... um puxão, um repellão mais forte e "tac", quebra-se a lampada, vae-se o encanto, não nos resta, às vezes, nem o filamento, assim o mesmo com as mulheres — um tudo-nada, uma phrase e ella vae, se parte, sem um sorriso — a sua aureola de luz...

A minha lampada inunda-me



PIERROT...

em ondas fortes de luz forte as tonalidades escuras do aposento, olho-a, contemplo-a como um Mandarim olhando o seu jantar... Como deve ser bom um banquete de luzes...

Ha romantismo nas penumbras, porém, não sei porque eu acho que a claridade de uma lampada electrica é o anel de grão do progresso...

Isolado, a escuridão entristece-me, prefiro a claridade, prefiro o sol na

ORESTES
BUONAROTTI

sua rutilancia creadora e magnifica, prefiro-o a invernias das noites interminas, frias, silenciosas, chelas de sombra...

Nas ondas de luz eu vejo bailar um corpo de mulher que vem languidamente até onde estou sentado, sinto o perfume das flores do meu jardim, sinto a tua bocca, sinto o teu beijo, o teu beijo é um hymno de flores...

E' tarde já... o somno chega, desligo a luz que morre rapida como o pensamento deixando-me nas retinas um caleidoscopio igneo.

Tenho razão minha amiga, ha mulheres que se parecem com as lampadas electricas...

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é "O Tico-Tico".



ERA UMA COISA BOA

Era mulher? Todos acreditavam nisso com algumas duvidas. Parecia mais um desenho mal acabado de um artista genial. Quasi feia. E chamava-se Sonia. Mas tinha uns braços voluptuosos e mente longos — talvez um pouco longos — e um corpo harmonioso até na cadencia arrhythmica de seu andar.

Além do mais, tinha uns olhos tão verdes, tão tranquillos como um desses lagos dos cartões postaes que nos mandam da Suíça — e uma bocca tão triste, que mesmo rindo, parecia que estava a chorar.

Eu fiz ver isto ao meu amigo e elle foi de minha opinião.

Na verdade a gente póde ter qualquer opinião a respeito da mulher na certeza de que quasi sempre nem está inteiramente certo nem completamente errado.

No entretanto, nem elle, nem ninguém a queria. Estava sempre a olhar para todos com aquelles olhos sem côr, assentada numa mesinha no fundo do "cabaret", sem que lhe apparecesse qualquer oportunidade. Naquella noite tive pena. Foi pena? Resolvi levá-la para casa.

— Aquella creatura tem vícios horrendos.

— O vício é a intelligencia dos sentidos.

Era uma phrase. Fomos. Saímos andando pelas ruas desertas, como dois namorados do tempo antigo em que não se conhecia bem a função do tacto. Ella tinha um perfume barato e penetrante — perfume que se



N a
Avenida
Atlântica



Paulo Mathias
Desenhista interessantissimo que
abrirá, a 12 de Março, no saguão
da Associação dos Empregados no
Commercio, uma exposição de ca-
ricaturas e estudos.

POB ACCIOLO NETTO

põe na 2ª feira e que dura toda a semana. Tinha também um pulso forte que me amparava de vez em quando.

Porque, na realidade, embora não estivesse bebendo, o meu Martini deveria ter qualquer infusão diabolica que me entonteceia a cabeça e me encandecia a testa. Lembro-me até que ella teve uma phrase de muito espirito a esse respeito, emquanto me acariciava.

Que mão frias... que mãos tão frias! E Sonia me falava tão de manso como se

me quizesse bem. Quando eu gemia (é tão bom gemer!) suas mãos tinham palavras — cantavam baixinho aquelle eterno refrão de todos os amantes que em sua bocca teria um gosto quasi ridiculo, mas que em seus dedos tinham uma cadencia grave e intelligente.

— Dorme meu amor.

Por duzentos mil réis e um frasquinho de "Nuit de Noel" de Charon, que estava sobre minha mesa-de-cabeceira, não valia a pena incommodar a polleia. Foi até barato.

Não sei... Com duzentos mil réis quantos frasquinhos de cocaína a gente póde comprar?

As "charges" do

"O MALHO"

Sobre politica e administração empolgam pela fidelidade com que reproduzem a face humoristica dos homens e dos acontecimentos.

Mulher boneca

Eu te acho tão bonita... Sempre digo:
Mulher-Boneca assim eu nunca vi...
Não vá cair do berço... que perigo!
Ai! que linda boneca de biscuit!

Tão pequenina,
Graciosa, fina,
É um camafêu,
Que certamente um mandarim da China
De fazer se esqueceu...

Corpo de garça, leve, se apruma
Tão singular!
Menos que um corpo elle é uma pluma
Que quer voar.

Olhar suave
Olhar de uma ave



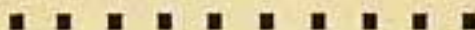
Tonta de azul numa manhã,
Que "bíbelot"! Pelle morena...
Bocca pequena
De avellã...

Mulher-Boneca! Tão pequenina,
Quando te vejo, fico a scismar...
Penso que estás numa vitrina
Entre as bonecas d'algum bazar...

P'ra minha casa penso levar-te
Ai! que ilusão!
Com papel fino, com mimo e arte
Numa caixinha de papelão...

Pena é que tenhas o inconveniente...
De toda a gente
— ...Um coração...

A F F O N S O D E C A R V A L H O



As novas enfermeiras da Pró Mater





NA
PRAIA
DE
ICARAHY

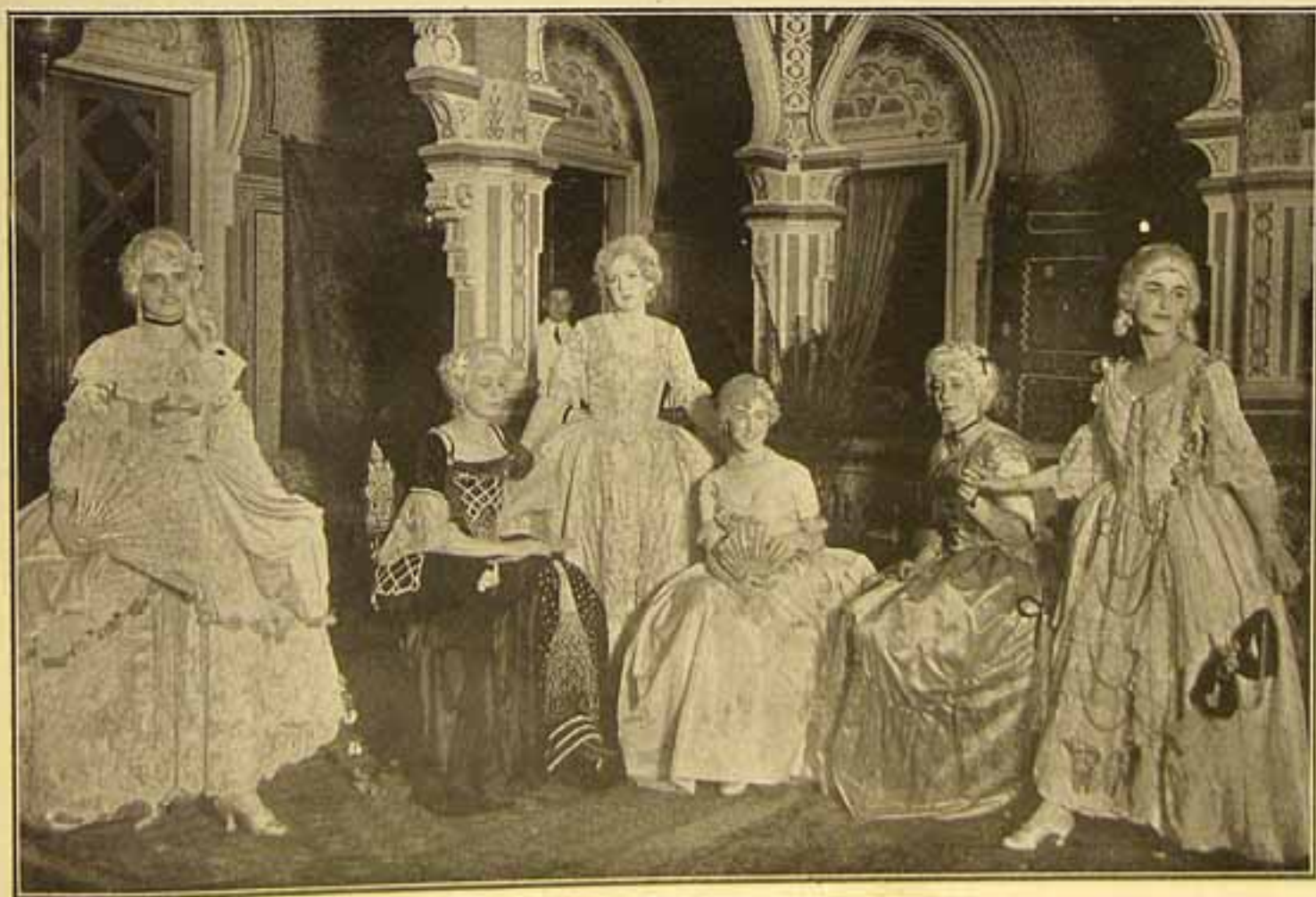
Lembranças do banho a fantasia.





EM PETROPOLIS

O Senhor Presidente Washington Luis no baile Luiz XV, em casa da Senhora Francklin Sampaio





Nos salões da residência da Senhora Francklin Sampaio, em Petropolis





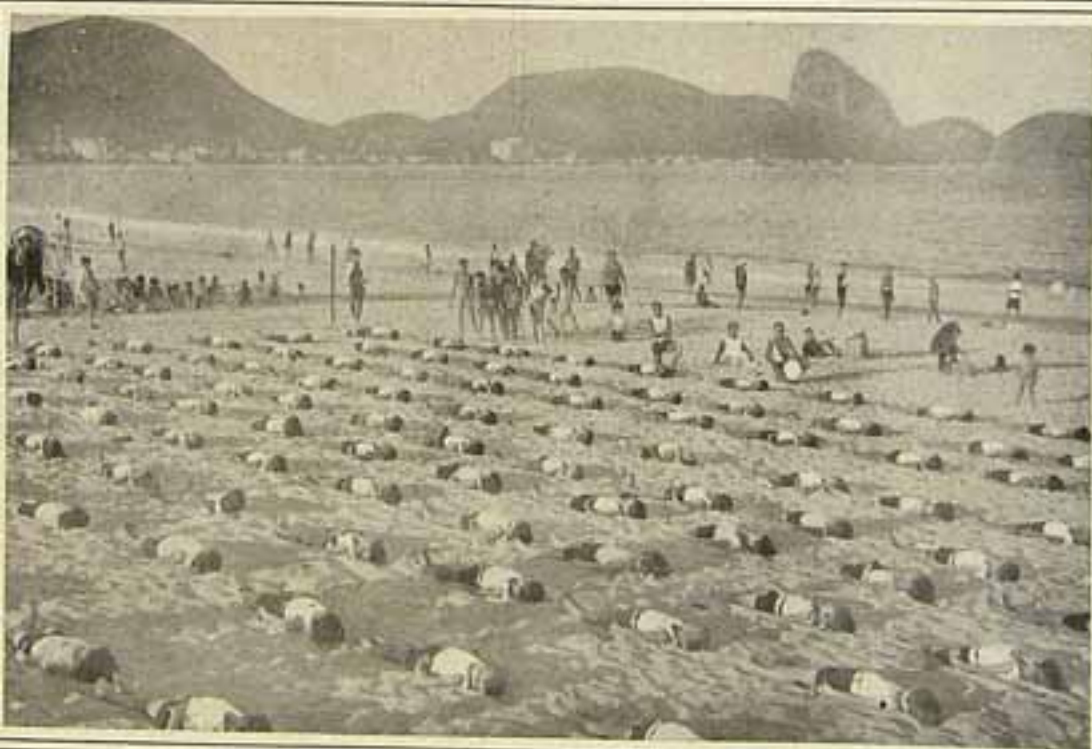
Instantaneos do elegantissimo baile Luiz XV, sabbado passado



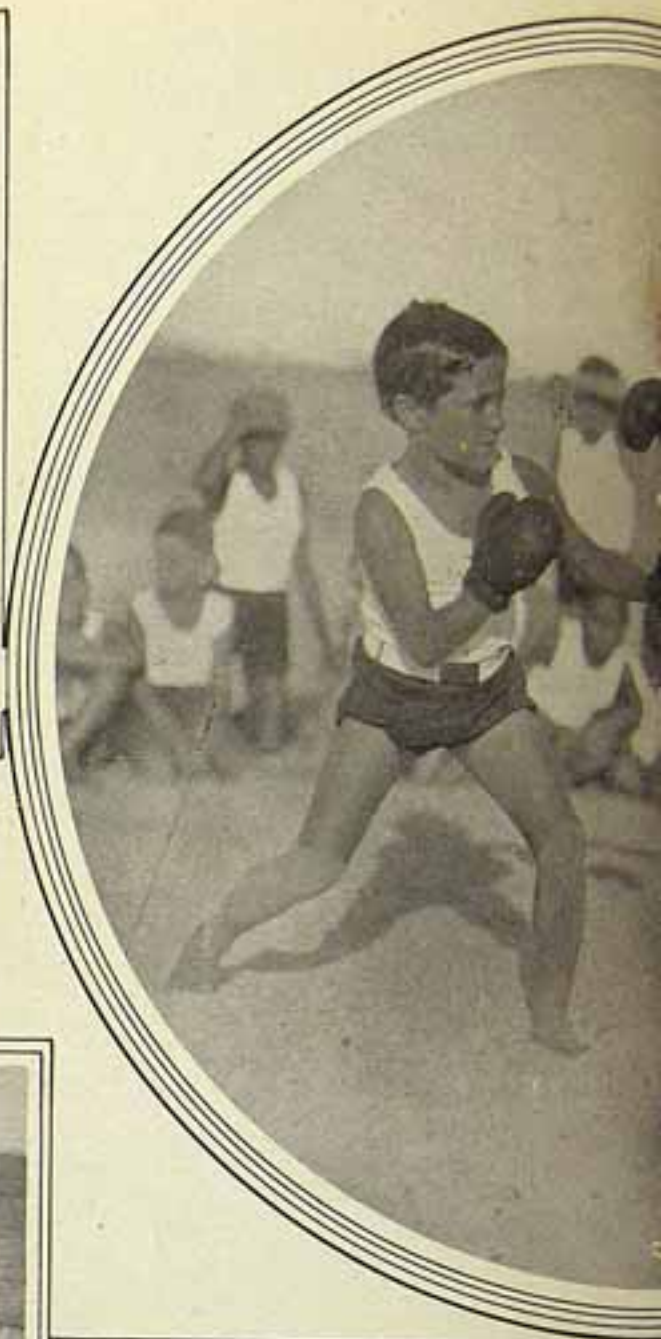
PARA TODOS...

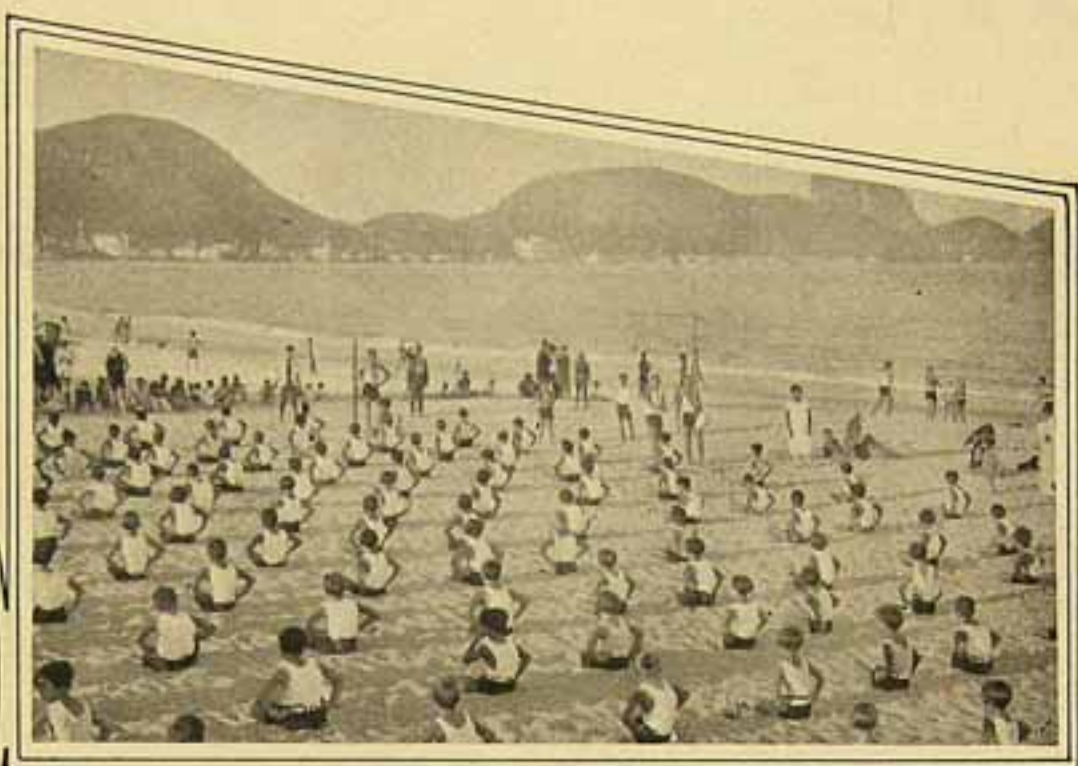


N O P O S T O 6
D E
C O P A C A B A N A



Dirigidos pelos senhores Dr. Sol-
dade, Commandante Olavo, Dr.
Francisco Cardoso e Dr. Veiga
Lima, meninas e meninos de Copa-
cabana e Ipanema fazem, diária-

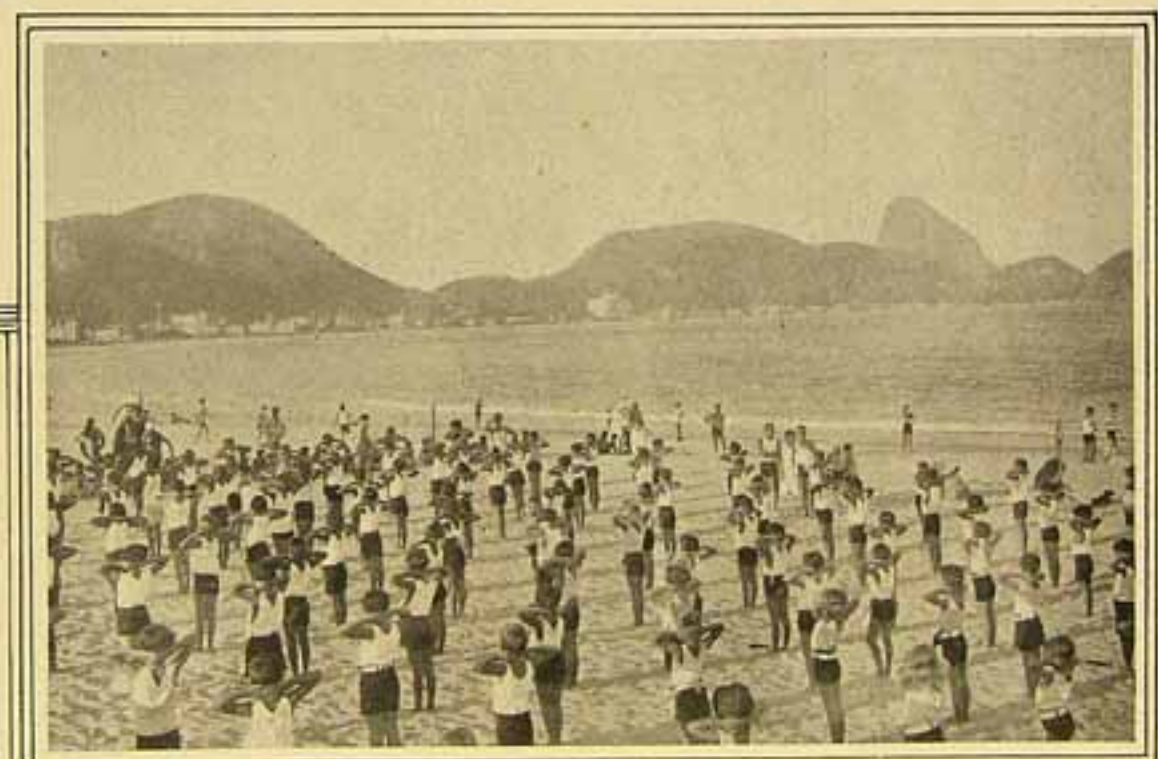




A V I D A

A O

A R L I V R E



mente, exercicios de gymnastica
succe e até, por excepção, jogam
box. Têm um hymno que cantam,
alegres, hymno que publicamos
noutro logar deste numero.



Festa infantil no

C H E G G O U

A

H O R A



Grajaú Tennis Club

C A R N A V A L

N A

R U A



Sport Club

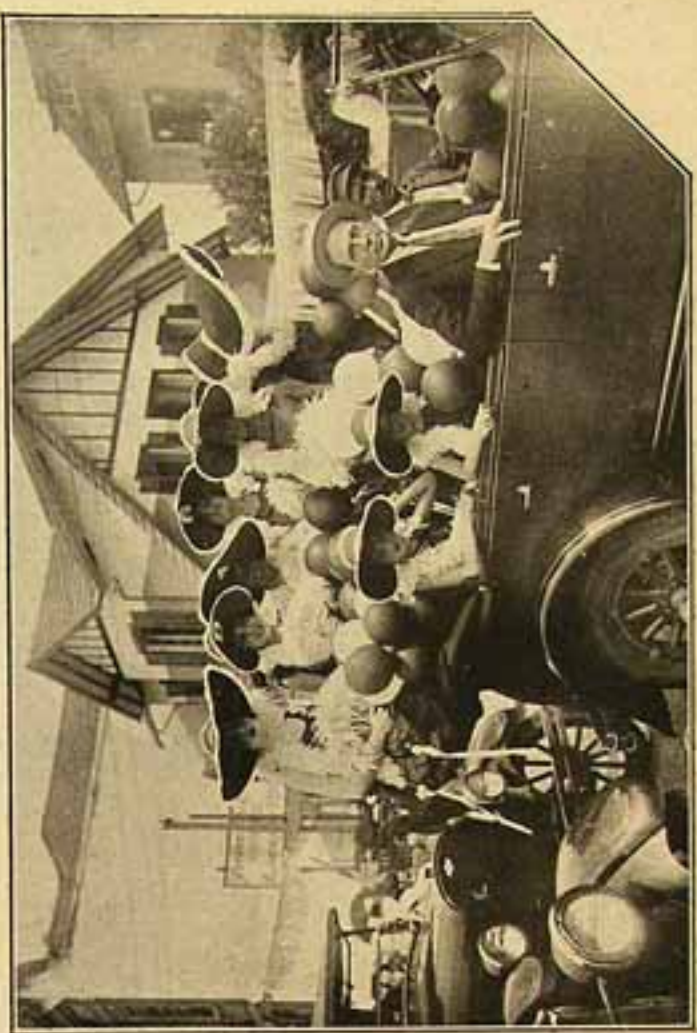


Fluminense

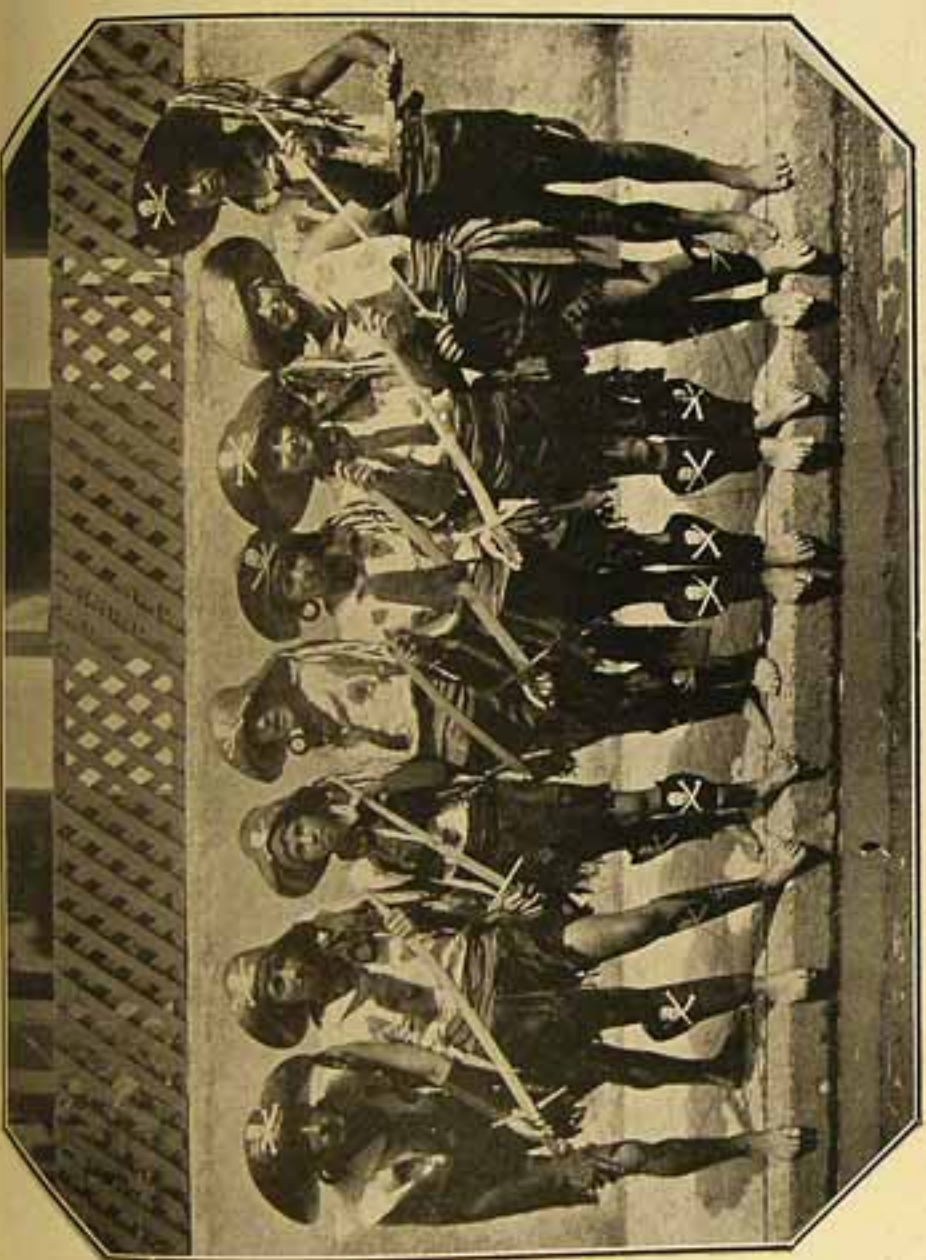
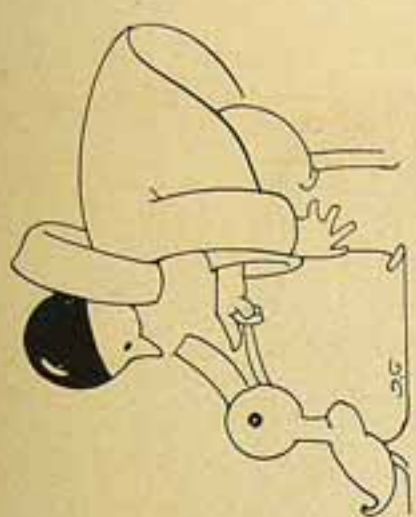




Ban ho
de
fantasia



Pratia
das
Pleixas



REFRESCANDO

OS

CORAÇÕES

PARA

O

CALOR

DOS

TRES

DIAS...



SUCESSO

DE

UM

INTERESSANTE

E

ALEGRE

BANHO

A

FANTASIA



N A
P I S C I N A
D O
F L U M I N E N S E
F O O T B A L L
C L U B



D E M U S I C A

As musicas, em sua grande maioria, ao contrario do que muita gente pensa, não foram compostas como um simples esforço de vontade ou com mero devaneio. A maior parte das vezes, são o resultado de impressões pessoais do autor, colhidas no turbilhão da vida na luta de todos os dias. São impressões que assumiram a forma sonora, que têm um enredo, que têm um romance, que têm uma historia... As vezes os autores nos contam essa historia. E nós, as que escrevemos, vamos passando adiante o romance revelado, sem o menor respeito pelo segredo alheio... Por isso mesmo, os autores não nos contam tudo. Possuem paginas, cujo significado tem um caracter tão intimo, que ninguem jamais consegue desvendar o mysterio que lhes explica a razão de ser.

Os biographos e os autores de todos os tempos, sempre se entenderam nesse assumpto. E graças a esse entendimento tem sido explicada a obra das grandes musicas e contada a historia de quasi todas as suas peças. Nesse capitulo estamos ainda muito atrazados. Nada ou quasi nada se sabe dos nossos compositores e suas musicas, a não ser uma outra explicação, que tem sido publicada.

Ha pouco tempo, quando tivemos de fazer uma pequena palestra sobre a individualidade artistica de Henrique Oswald, na "noite brasileira" da serie organizada mensalmente pela Radio Sociedade, procuramos ouvir o illustre maestro patricio e pedimos-lhe que nos contasse a historia de cada uma das peas que deveriam constituir o programma da noite que lhe ia ser dedicada. Oswald, entretanto, respondeu-nos singelamente:

— Mas as minhas composições não têm historia! Só por excepção, compo-
nho com a idéa preenchida! Gera'mente,
as minhas musicas saem sem que eu
possa saber por que sahiram, nem como
sahiram. Todas ás vezes que procuro
forçar a inspiração, ou ella não me
corresponde, ou, se corresponde, appa-
rece falha, constrangida, rebuscada. Por
isso, não insisto. Aguardo sempre os
meus momentos, que vêm quando menos
espero.

E Oswald nos fez ver que o título de suas peças mais ou menos sugere o

pequeno quadro musical que se executa. Ouvindo, p. exp. o seu "Minueto", não há quem não se sinta transportado para um luxuoso salão de baile, em que, damas e cavalheiros, trajando a Luiz XV, com as suas cabelleiras empoadas, devaneiam no passo da dança gentilíssima, que desapareceu. Assim o "Scherzo", em que o ouvinte poderá, se quiser, distinguir uma algazarra de creanças; assim a "Serenata", que vem de longe,



O mestre
Henrique Oswald

que se aproxima e que passa; assim "Bêbê s'endort", que sugere a idéia do berço, o bêbê que cochila e alguém que o embala, cantarolando.

Assim, toda a obra de Oswald, feita de pequeninas manchas musicais, que a fantasia do auditorio completa à sua vontade.



Por exceção, a "Symphonia" tem o seu enredo. É a história, em quatro partes de um artista. Estamos diante de um sonhador, um visionário! que aspira a glória. E sonha... Julga que conseguiu vencer na vida. Esforça-se, trabalha, produz. Mas, no auge da ilusão, no paradoxismo do sonho, tomba inesperadamente na verdade da sua situação, na realidade de sua vida.

Mas onde caiu o misero artista?

E' o que nos diz o segundo tempo. Elle cahiu numa profunda caverna subterranea, onde não penetra a luz do sol. Subitamente, porém, apparece um raio de claridade. Maldita luz! O artista vê que ninguem o leva a sério. De todos os lados o debicam. Todos procuram arrazal-o! E o desgraçado volta a sonhar, concentrado e triste, ante o horror da sua situação de incompreendido.

No terceiro tempo, voltam, de novo, a baír no espirito do artista os sonhos de gloria, que o perseguem como uma eterna sombra. Sente que lhe volta a esperança de subir de novo. Elle então, então, uma prece a Deus, que é um hymno á natureza que o cerca e que o protege — a natureza brasileira onde até as ramagens das arvores parecem mover-se num rythmo de musica...

Depois, tudo mudou. Soam clarins de victoria. O artista é formidável! O povo, compreendendo-o, vae busca-lo, vae tiral-o da sua concentração, carrega-o, ergue-o, glorifica-o, da-lhe o lugar que o seu grande talento tem direito de exigir, porque vê nelle um dos grandes espiritos da sua terra. E o quarto tempo, "allegro vivace", termina com a consagração do artista, num grandioso final, empolgante e bello!

Em toda a obra musical de Oswald, porém, nenhum trabalho teve a repercussão de "Il nèige", com a qual o maestro brasileiro venceu o concurso musical do "Figaro", de Paris. A história de "Il nèige" pode-se contar em poucas palavras: — Residia Oswald em França, quando leu a primeira notícia da abertura do concurso do "Figaro". Por essa época, eram muito frequentes as reuniões em casa dos artistas. Trocavam-se visitas, que serviam de pretexto para que cada compositor apresentasse as suas ultimas composições. A uma dellas, como de costume, compareceu Oswald, levando tres traba-



lhos ainda inéditos: "Idylle", "Pierrot" e "Sur la plage". Terminada a reunião foi o maestro brasileiro convidado para, no dia imediato, ir a recepção que seria dada pelo celebre pintor Gelli, que se achava presente e que insistiu para que Oswald não faltasse à sua casa, pedindo-lhe que levasse as tres composições que executara naquella noite.

Tudo combinado, no dia seguinte, pouco depois do almoço, quiz o nosso patricio repassar as peças que deveria executar à noite. Antes, porém, poz-se a divagar no piano, improvisando qualquer coisa. Ao cabo de vinte e cinco minutos, já escripto o improviso, voltou-se Oswald para sua esposa, que trabalhava ao seu lado, e disse-lhe:

— E' possível que, logo à noite, ao invés de tres, eu leve quatro composições, uma inédita. E o maestro poz-se a executar a musica que, naquella instante acabara de com-

por. **I m p r e s s i o n a d a** com a beleza dessa pagina realmente feliz, do maestro, a Senhora Oswald perguntou-lhe como se chamava.

"Como se chamava!"

Mas como poderia ter nome, se mal acabára de nascer? Oswald ainda nem tivera tempo de

■ ■ ■ ■ ■ pensar nisso. Mas já que a sua companheira lhe falava no assumpto, elle confiou-lhe a tarefa do baptismo.

Estava um dia sombrio e a Senhora Oswald, voltando os olhos para a janella, como se procurasse, no espaço, o nome desejado, viu que a neve começava a cair... Fazia muito frio e o ambiente sugeriu-lhe o nome da peça:

— "Il neige!"

— Sim, "Il neige!" — E Oswald pensou immediatamente que o concurso do "Figaro" estava aberto e que elle tinha ali uma composição inédita.

E assim foi "Il neige!" nascera sob uma estrella feliz. Pouco tempo depois, ella constituia a grande nota musical de Paris, vencendo o concurso internacional do "Figaro", entre cerca de seiscentas composições mandadas de toda parte.

DE Paris recebemos, ha pouco tempo, uma gentilissima carta de Yvonne Gall, a fina cantora que todo o Rio conhece e quer bem, e que, depois de uma prolongada excursão pela America do Sul, de novo se re-



Quartetto Zika, de Praga. Richard Zika (1º violino), Herbert Berger (2º violino), Ladislav Zika (violoncello), Ladislav Berny (viola), conjunto notavel, no genero musical de camera, que tomará parte na temporada de concerto Viggiani.

installou "dans le fievreux engrenage Parisien" — para usarmos as proprias expressões de sua carta.

Está ainda bem vivo na memoria de todos, o lindo successo alcançado por Yvonne Gall na temporada lyrica official do anno passado. As suas interpretações, como protagonista principalmente do repertorio francez, são creações que se não esquecem nunca, pela forma superiormente intelligente, pela qual ella lhes dá toda a graça e toda a vibração de sua personalidade artistica.

Da mesma forma, ninguém esquecerá jámais a impressão produzida por Yvonne Gall no concerto com que, no Theatro Municipal, fez as suas despedidas do Rio de Janeiro, e com cujo programma pôde mostrar-nos uma feição diversa do seu talento, como interpretação do repertorio de camera.

Toda a imprensa fez á illustre cantora as melhores referencias, registrando a justiça dos applausos com que o publico a havia aclamado na sua despedida. E Yvonne Gall partiu, deixando o seu nome envolto numa atmosphera de grande sympathia e de saudade.

Ao chegar a Paris, enquanto se preparava para reaparecer na Opera Comica, na "Mignon", Yvonne pensou em um recital que attrahisse para o seu nome a attenção dos habituaes da Sala Erard.

"Le succès que j'ai remporté à Rio dans mon concert, m'a encouragée à en donner un à Paris" — escreveu-nos ella. E um novo triumpho ficou assignalado em sua carreira de cantora victoriosa todos os dias e por toda parte.

Para o critico P. de L. do "Ménestrel", Yvonne Gall é actualmente "uma das melhores cantoras francezas". E escreve: — "Escutae as "Chansons grecques", de Ravel ou as "Poèmes juifs", de Milhaud por uma dessas habéis "diseuses" ou por Yvonne Gall e perceberéis a differença... Que caracter tomam essas melodias quando são cantadas e ditas! Ouvindo a primeira pôde-se pensar: Esta artista é deliciosa! Ouvindo-se a segun-

(Conclue no fim da revista).



Um
domingo



Em
Petropolis



ANGELA VARGAS

A primeira vez em que vi Angela Vargas foi, se bem me ricordo, em uma festa promovida pela Embaixada Franceza em commemoração á data anniversaria da Tomada da Bastilha.

O salão amplamente illuminado encontrava-se repleto. Ali comparecera todo o mundo official e o que de mais representativo possuiu nossa alta sociedade.

Em dado momento, surge, proximo á mesa que presidia a solennidade, o vulto elegantissimo de uma mulher, recebida entre calorosos applausos. Voltel-me para um cavalheiro que se achava a meu lado, irreprehensivelmente bem posto em sua casaca, e indaguei.

— E' Angela Vargas, informou elle, amavel.

Foi assim que a conheci.

Difficil seria transmittir a extraordinaria impressão experimentada ao vê-la e ouvi-la. Declamava uns versos de autor francez. Seu porte de incomparavel distincção, a formosura de seu rosto em que se reflectiam todas as emoções do poeta, a dicção clara e impecavel revelando profundo conhecimento e manejo do idioma, o gesto expressivo e nervoso, empolgavam a assistência!

Data dahi minha deslumbrada admiração pela genial interprete!

Se os meritos excepcionaes que a notabilizam fossem, acaso, insufficientes, bastaria para sua consagração a circumstancia de ter sido a primeira a intensificar em nosso meio social o

gosto pelas cousas do espirito, na sua mais nobre e elevada manifestação — a Poesia.

Numerosas são actualmente as continuadoras do gesto magnifico da emmente precursora.



Esforço não pequeno despenderão, entretanto, aquellas que desejarem igualar-lhe o brilho e pretenderem alcançar-se ás espheras em que paira seu nome victoriado!

A muitos poderá parecer relativamente facil o exercicio da arte da declamação. Convém, todavia, attentar que as exigencias dessa arte — sim-

ples na apparencia — se multiplicam, de modo ás vezes insuperavel; pois que prescrevem ás suas jovens cultoras incontestes qualidades de plastica, de natural distincção, memoria, imaginação e cultura; predicados estes nem sempre, infelizmente, reunidos na mesma personalidade.

O genio de Angela Vargas adapta-se admiravelmente a todas as modalidades de que é susceptivel a arte de declamar; tanto maravilha na interpretação de composições lyricas, de emoção velada, quanto arrebatada nos lances vibrantes da dramaticidade, de que retira os mais surprehendedentes effectos.

E', talvez, este o genero em que melhor patenteia os variadissimos recursos de seu vigoroso temperamento artistico, o que a levou a alcançar, em Paris, após memoravel concurso, o premio de tragedia em "Phédre" de Racine e em "Robe rouge" de Briene.

Seus fulgurantes e repetidos triumphos repercutem na Cidade-Luz, onde se annuncia para breve a condecoração com que a França vae homenagear a insigne "diseuse" que tanto contribue para maior gloria de sua literatura poetica, divulgando-lhe as obras primas.

Entre nós sua consagração definitiva está de ha muito firmada — desde o dia em que Bilac, em versos eternos, após ouvi-la na magistral criação do "Caçador de esmeraldas", exclamou, possuido de sincero e arrebatado entusiasmo: — E's a propria Poesia!

ARNALDO DAMASCENO VIEIRA



Uma pequena duzia de modelos para o Carnaval

D E M U N D A N I S M O

Vac chegar hoje sem falta,
Bum! Bum!
Alegrando a Capital,
Bum! Bum! Bum!
Dos monarchias o peralta,
Bum! Bum!
El-Rei Momo — o Carnaval...
Bum! Bum! Bum!

Entre guizos e fanfarras,
Bum! Bum!
Velhos, moços e creanças,
Bum! Bum! Bum!
Ansiosos pelas farras,
Bum! Bum!
Entram firmes nas festanças...
Bum! Bum! Bum!

S . M . M O M O

São tres dias só, por anno,
Bum! Bum!
Vamos pois aproveitar,
Bum! Bum! Bum!
Que ao depois vac-se o magano,
Bum! Bum!
E demora a regressar...
Bum! Bum! Bum!

Entre nuvens de confetti,
Bum! Bum!
E espiraes de serpentinas,
Bum! Bum! Bum!
A alegria se reflecte,
Bum! Bum!
Nas matronas e meninas...
Bum! Bum! Bum!

Escutando uma pillheria,
Bum! Bum!
A' vontade vamos rir,
Bum! Bum! Bum!
Que a alegria é coisa séria,
Bum! Bum!
Não se a deve repellir...
Bum! Bum! Bum!

De hoje á noite a terça-feira,
Bum! Bum!
A loucura é universal,
Bum! Bum! Bum!
Haja cobre na algibeira,
Bum! Bum!
E que venha o Carnaval...
Bum! Bum! Bum!

Agã Decê



No Hotel
dos
Estrangeiros



Em baixo:
em
Icarahy



APESAR de andar perto dos sessenta — ou talvez por isso mesmo — elle não perde vasa...

Ainda ha dias, á porta de conhecida livraria á rua Bethencourt Silva, passou-lhe pela frente uma dessas creaturinhas que parece haverem nascido para atormentar quem está quieto.

Elle não se pôde conter e exclamou embevecido:

— Que formosura, que perigo, meu Deus!

O perigo sorriu brejeiramente; e elle ficou tão jubiloso com aquelle lindo desfranzir de labios carminados, que foi forçado a tirar da algibeira o lenço para limpar um grosso fio de

baba que lhe escorreu pelo queixo.

MÃE e filha andam as duas sempre juntas, mas também sempre brigando.

Discutem como dois deputados de partidos contrarios; e é frequente vê-las na rua, amuadas: — a filha adiante, a mãe atrás, a um metro de distancia.

Ha quem affirme que para o caso só ha uma solução: ou a filha casar para que a mãe passe a brigar com o genro, ou casar a segunda — que é viuva e ainda moça — para que comee a pequena a brigar com o padrasto.

E só assim a outra socegará.

D E E L E G A N C I A

Evohé! Evohé! Prazer! Folia! Loucura!

A cidade regorgita. Prodromos do Carnaval, a festa que a todos enfeitiça. E tanta gente bonita por esse mundo d'além! D'além? Onde estou eu? Vêm as leitoras! A gente fala em Carnaval e fica logo assim: esquece-se de que está... na terra.

A avenida palpita! Freme a calçada ao sentir o passo das mulheres. (Não se arrequeiem que não levarei longe esta linguagem).

Corramos, então, a "via sacra". Qual a mulher bonita que não palmilha, com prazer, certo trecho da Avenida, a rua do Ouvidor e a perfumadíssima rua Gonçalves Dias? Qual dellas esquece o itinerário em que se congratam belleza e elegancia?

E' para ahí que me dirijo.

Antes, porém, cuidai de ir ao Dorét, ali, á rua Rodrigo Silva. Apinhado. Manicuras, cabelleiros, caixeiros, centuplicavam esforços para attender a todas e mesmo a alguns dos que preferem a companhia delicada e fina das representantes do bello sexo. A's vezes a preferencia entontece. E não é para menos. Aos homens tudo agrada, principalmente quando é bom ou... quasi. Nessa cousa de perder a cabeça, então!...

Mas eu não estou aqui para falar mal "delles", e sim, bem, "dellas".

Dorét, apesar de atarefadissimo, deu-me, num momento, um pequeno cavaco.

E' que elle notou a curiosidade, com que eu assistia uma morena experimentar cabelleiras de seda.

— Aquella, lilás, á Mimi Pinson, não lhe vae. A outra, azul, a verde são tambem incompatíveis com o tom da pelle.

— Então, disse-lhe eu um tanto despetada: na sua opinião, nas morenas não assenta cousa alguma!

— Engana-se. A uma mulher de pelle de pessego não fica bem o que nas brancas de neve vae á maravilha. Olhe aquella cabelleira rosa como ficou linda! E a roxa, a côr de ouro quente, a "fraise"?

Dei-me por vencida e saí. Mal, porém, dobrei Assembléa com Avenida depararam-se-me duas graças: Risoleta

Handeira e Regina Torres. Mais além, a dois passos, a senhora Estavam de Oliveira (née Paqueta Abreu) elegantíssima, como sempre. Seguimos juntas. Gósto de conversar com mulheres bonitas, e, sobretudo, inteligentes.

— Que me dizes do Carnaval? perguntou-me ella.

— O que todos pensam e não têm coragem de dizer.

— Não entendo!

Abeiramo-n'os da "Casa Colombo", onde examinámos com prazer as fantasias.

Dobrámos, depois, Ouvidor. Aproximavamo-n'os do "Ao Trovador". Pa-



rámos um momento a admirar as vitrines, e eu aproveitei para fazer o que nunca em casos frívolos, se deve fazer: reflectir. E disse:

— E' a festa da irreflexão!

— Como?

— Repara. Todos têm a apparencia da alegria. O Carnaval como que distilla algo que transforma o individuo por algumas horas. Querem divertir-se. Para isso fazem uma serie de sacrificios. Que importa o amanhã se, hoje, têm a embriaguez, o esquecimento?

— Não te sabia tão psychologa.

— Não. Observo com calma. O Carnaval é das loucuras a mais louca. Soffrem? Vivem em ansias? Os dias são tristes, pardacentos, sem um rala de esperanza? A vida é suffocante, torturante, insupportavel? Tudo isso desaparece nos dias do prazer. A alma chora, o coração se despedaça? Momo, porém, tilinta os guizos, acena com os seus trejeitos de palhaço embriagado, e o gesto attrahe, o gozo ficticio se infiltra mysteriosamente e acama sabiamente o soffrimento. A tortura esconde-se ao primeiro sorvo alcoolico. Esqueça! Esqueça! Venha! Brinque! Ria! Burle o espirito na burlesca "féerie" em que todos são actores. Vamos! Desempenhe o seu papel! Illuda-se tambem!

A' nossa frente um cidadão andava nas pégadas de uma creatura de marcha voluptuosa.

Apressámos o passo e parámos á porta do cabelleiro A. Fadigas. Eu queria embeber os olhos nas lindas creaturas que lá vão de constante.

Nesse interim a mulher "perseguida" que se atrazára, passa por nós, com o seu passo de deusa. Era preta! Ao nosso espanto comico succedeu o do "perseguidor" que, de prompto, desapareceu.

— Embrigue-se! Illuda-se! disse Paqueta a rir.

— Desilludiu-se, coitado! Despedimo-n'os.

Entrei pela rua Sete, onde ainda avistei: a senhora Graça e filha; Rosalina Coelho Lisboa, a senhora Henrique Vasconcellos, a senhora Alvaro Moreyra, a senhora Olympio Matheus a senhora Antonio Souza e Silva, a senhora Weinberger, a senhora Octavio Rocha Miranda, a senhora Raymundo Monte, e muitas mais.

Ainda segui até a "A Silhueta", a vêr rendas de prata para uma fantasia de hespanhola. Lá encontrei as senhoritas Souza Leão, muito bonitas, e a senhorita Candida Mendes, "chic".

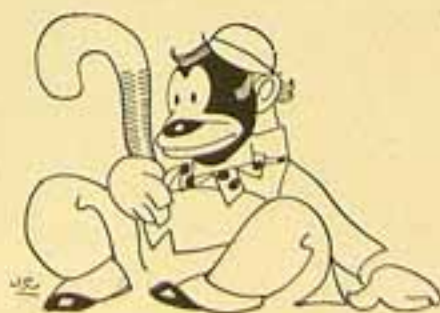
Depois... rumo á casa, pois a tarde findava numa apothecose de ouro e chamma estival.



NO TIJUCA TENNIS CLUB



BAILE A FANTASIA



O D E O N

Beber, amar e soffrer — (The Old Soak) — Universal. — Não é um film para qualquer publico, não é um film de bilheteria, mas não deixa de ser uma fita digna de certa attenção. A historia não é má e possui certos pontos, aliás, bastante Moraes. Os ambientes são bons, perfectos, e na direcção vê-se alguma coisa de valor. Jean Hersholt, mais uma vez, apresenta um trabalho de caracterisação, merecedor de elogios. Como tem sentimento a scena em que elle despede-se da esposa, abandonando a casa, para não sacrificar o filho! June Marlowe, nunca a vimos representando tão bem como neste film. Louise Fazenda faz lembrar a sua antiga caracterisação de comédias. George Lewis, Gertrude Astor, George Slegman, William Mong, todos a contento. Nós conhecemos muitos que gostarão do film e que até, provavelmente, escreverão as suas opiniões para o "Cinearte". — Cotação: 7 pontos.

I M P E R I O

Naufragos da vida — (Grass) — Paramount. — Não é um film tão interessante como "Moana" ou "O homem perfeito". É longo, monotono e não desperta tanta curiosidade como o outro acima referido. Depois... É um film do natural.

G L O R I A

O habito faz o monge — (A Tailor Made Man) — United Artists. — A historia começa interessando, mas depois torna-se cacete e até insupportavel. Não eram precisas 8 partes para contar aquelle caso. Charles Ray é muito bom artista, porém, dentro do seu genero. Assim como o film, o seu trabalho começa agra-

D E
C I N E M A

OS FILMS DA SEMANA

dando, mas depois fica enfadonho. Bons artistas tomando parte, technica irreprehensivel, tudo bom, como caracterizam os films da dita marca. Aquella alfabetaria está notavel; nada lhe falta. É uma fita mesmo propria para a temporada carnavalesca. — Cotação: 6 pontos.

C A P I T O L I O

Os milhões de Polly — (Miss Breather's Millions) — Paramount. — Uma boa comedia de Bebe Daniels. Rimos um bocadinho quando assistimos. Existem muitos absurdos, muita coisa illogica, etc., mas, como comedia não levada a sério, serve. Bebe está muito bonita e com as "toilettes" que se apresenta, ainda fica mais linda. A historia agrada. André de Beranger está esplendido! Engraçada a scena em que elle descreve o film. Podem ver, que gostarão. Temos certeza. — Cotação: 6 pontos.

Juracy Sandall em "Valle dos martyrios", producção brasileira da America Film.

C E N T R A L

Foi reprisado o film da Fox, com William Farnum, "Sem misericordia".

Vae quebrar! — (The Nut Cracker) — Ass. Exhib. — O titulo assustou muita gente. Todos pensavam ser um "film-colosso", uma esplendida comedia, mas no entanto, não passa de uma fita commum, talvez mesmo, uma das fitas mais fracas de Edward Everett Horton. A não ser a scena do tango, o resto não arranca o menor sorriso. Mae Busch como "leading-woman" e Edward, não dá certo. Não percam tempo em vê-lo. — Cotação: 5 pontos.

P A R I S I E N S E

A esposa do jazz — (His Jazz Bride) — Warner Bros. — Mais uma destas comédias da Warner Bros., de que estamos acostumados a ver. O argumento é interessante e agrada em parte o publico. Marie Prevost está muito bonitinha e mais engraadinha ainda fica quando faz aquelle beicinho. Não deixem de vê-la fazer o beicinho. Matt Moore, vae bem; elle está apparecendo muito agora. — Cotação: 6 pontos.

P A T H E

O poder da mulher — (Womanpower) — Fox. — Um bom film. Uma historia muito humana e verdadeira. É uma fita para rapazes, pois a mul-

tos talvez lhes sirvam de lição. Uma fita que agrada. Ralph Graves, muito bem. William Walling, David Buttler e Kathryn Perry, a contento. Margaret Livingston é a vampira. Lou Tellegen toma parte no film apenas para dar uma surra em Ralph. Não percam. — Cotação: 7 pontos.

"FAN".





GLORIA SWANSON EM "THE LOVE OF SUNYA", DA UNITED ARTISTS

NUM EDEN

À BEIRA-MAR

com

Thomas Meighan, Lila Lee, Baul Kelly,
J. W. Johnston, Tefft Johnson, Hallie
Marling, Robert Craig, Brenda Lane,
Jana Jennings, George De Carleton e
Danny Hayes.

■

tir e no primeiro dia de viagem o
campeão trava conhecimento com a
encantadora Evelyn Curtis, que tam-
bem segue para Florida com a sua
criada Amparo.

■

Renée Adorée e John Gilbert
em "The Show", da M. G.

Enquanto Tom namora Evelyn, Bing
"ampara" a Amparo, que sofre de
enjôo de mar, mais do que a patrão.
Tres dias depois, o vapor entra no
porto de Miami, rodeado de ilhas ajar-
dinadas, que são conhecidas pelo no-
me de "Venetian Isles".

Por meio de intrigas, o ambicioso
Dave Cooley, gerente do "team" de
"baseball" de que Tom faz parte, con-
segue eliminá-lo do "team" e o cam-
peão, sem dinheiro, procura um em-
prego no commercio.

Durante a grande invasão dos es-
pectadores no Estado de Florida, o dia-
tinctivo com a inscrição "Florida
Fruit" marcava o excursionista que
não tinha posses para comprar terras,
e servia de avido para que os innu-





meros agentes de Bens Imoveis não perdessem o tempo com elle.

Tom, sem saber dessa particularidade, e mimoseado com um desses distinctivos, que o assignala como um ente desprezível, vai de porta em porta á procura de um quarto onde possa dormir.

Bing, bem contra a sua vontade, é obrigado a substituir Tom no "team" de "baseball", mas não perde de vista a criada Amparo, a quem continúa a "amparar". Desta fórma, Evelyn vem a saber da injustiça soffrida por Tom, mas qual não é a sua alegria ao ver que o campeão volta para a cidade, dias depois, guiando o seu proprio automovel.

Protegido por um corretor de terrenos, Tom conseguira ganhar commissões avultadas, abandonando para sempre o "baseball".

Tal era a febre nesse tempo de especulações que até em casa de alguns agentes, as compras e vendas de terras, terrenos e propriedades eram feitas ao som de musica.

Os jogadores do "team" de "baseball" pedem a Tom para lhes ensinar a enriquecer da noite para o dia.

Lola Lys e Bruno Mauro numa scena do film brasileiro, "The-souro perdido", da Phebo Sul America.

■

— Meus amigos, diz elle — sou rômulo um principiante, mas lhes garanto que o tino, a actividade, a honestidade e credito, são os principaes factores do homem de negocios. Vamos fundar uma companhia de Bens Imoveis que funcionará primeiramente em pequena escala. Entro desde já com cinco mil dollars! Quem deseja associar-se a mim com mil dollars?

Os nove jogadores, entusiasmados, levantam-se dos seus logares e cada um entra com mil dollars. Bing Allen é nomeado thesoureiro da Companhia e Tom vai para o jardim do hotel onde se encontra com Evelyn, que lhe diz:

— Como conseguiu enriquecer tão depressa?

E Tom responde:

— Não pense que sou... uma agulha! Comprei e vendi alguns terrenos por conta e risco de um corretor rico e

ganhel uma boa commissão, com a qual fundei uma Companhia de Bens Imoveis, da qual são accionistas todos os meus collegas de "team" de "baseball". Volto amanhã para Miami e desta vez prometto escrever-lhe. Bem sabe que a amo. A sua fascinante jovialidade e a sua captivante gentileza, fizeram de mim seu escravo. Adeus!

Nos dias seguintes, no campo de "baseball", os jogadores pensavam mais no negocio de Bens Imoveis, do que na victoria do proximo campeonato.

— Como Kelly virou a "bola" desta gente!, exclama Dave Cooley. — Isto ainda vai dar cabo deste "team" de "baseball"!

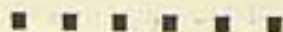
Para se salvar desse infortunio, Dave Cooley pede a Morgan West, um agente de bens Imoveis e de "consciencia elastica", para engendrar um meio que prejudicasse de um modo positivo e fatal, a companhia dirigida por Tom Kelly.

— E' facil, assevera Morgan. — a minha empregada Peggy de Voe é uma excellente intermediaria, e nin-

(Conclue no fim da revista)



VERA STEDMAN, DA CHRISTIE



PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE**A PALAVRA FALADA TEM O
MAIOR PODER DE CONVICÇÃO**

Annunciae o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.

Secção de publicidade : A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)

**A. FADIGAS**

Os mais modernos côrtes de cabellos para senhoras

Rua Gonçalves Dias, 16
(1º ANDAR)**V. Ex. vae-se casar?**

Por que não faz uma visita á
casa *Agua de Ouro*, Ouvidor
n. 169, onde encontrará o gos-
to artistico preciso para lhe
confeccionar o seu enxoval?

AGUIA DE OURO

Ouvidor, 169

ACABA DE APPARECER :

LANTERNA VERDE

P O E M A S

D E

FELIPPE D'OLIVEIRA

A' venda na Livraria Pimenta de Mello & Cia., rua

Sachet, 34, proximo á rua do Ouvidor.



O Senhor Ministro
do Interior faz
entrega de uma me-
dalha ao escoteiro
Walter Leitão, que
salvou um menino
em Paquetá.





EM PORTUGAL — Na praia de S. Martinho: Medico Dr. Ferro e sua esposa, rodeados de pessoas da sua amizade, n'aquella linda praia.

Não podem comprar livros que permitam acompanhar o movimento das idéas modernas?

Lêde
"LEITURA
PARA TODOS"



Cinira (Tokinha), filha da Sra. D. Cinira Oliveira Pinto e do Sr. Joaquim Corrêa Pinto.

50% de Economia de Gazolina!

com o novo e extraordinario vaporizador

Ford

No fim do anno essa economia representará centenas de mil réis que cobrirão todas as demais despesas do carro.

P E N S E N I S T O

e visite o agente Ford
mais proximo.



Iracema, filhinha do Sr. Amadeu da Silva Machado.



Edison, filhinha do Sr. A. João, artista-photographo de Caxambu.

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados e em papel lizo. O pseudonymo só é permittido para a resposta.

Santinha (Magé) Natureza fortemente idealista, de imaginação soberba, capaz de tecer os mais movimentados romances... Seu maior gozo é inventar enredos em que figure como heromina... Entretanto, sua apparencia não denuncia isso: é de extrema modestia e timidez — o que também pode ser um recurso para obter o necessario isolamento. Sua vontade é energica e constante. Não recua ante embaraços. Tem pronunciado amor ao dinheiro mas nem por isso deixa de ser muito caritativa, graças à grande bondade cordial.

Erenita (S. Paulo) Temperamento afável, amigo de exteriorisações cabotinas...

Vae por agua abaixo a pretensa austeridade do seu... pseudonymo. Também só delle! Na realidade é um pandego! Sua vontade vae com todas... desde que d'ahi lhe venha algum proveito... Porque, é bom dizer, todo o seu pensamento, gira em torno deste principio: juntar dinheiro. No mais, como conviva alegre e um prestante amigo, de coração sensível e bondoso.

Hercilia (Recife) Natureza prodiga, expansiva, cheia de originalidades encantadoras. Sua alegria é communicativa e não escolhe oportunidades, tornando-se por isso inconveniente aos... hypocritas. Vontade forte e bem orientada. Coração pouco sensível ao amor.

Herculann (Rio) Espirito subterrâneo não só pela cultura como pelo desejo de ser útil à sociedade. Austeridade um tanto pretenciosa. Grande admirador de si mesmo — o que, aliás, lhe é perfeitamente relevado, em vista de outras qualidades attractivas.

Vontade displicente para tudo quanto é interesse material. Coração frio — o que absolutamente não quer dizer — máo.

Senaitira (Tijuca) Natureza deductiva.

Tem uma ligação de idéas magnifica! E' incapaz de dar um passo em falso. Sua reflexão vae a extremas minuciosidades, de sorte que tudo quanto faz é perfeitamente pensado e medido. Gosta de musica e deve ter predilecção por autores classicos! Sua vontade é serena mas de uma força respeitavel. E vai sempre, até o fim! O coração é profundamente amoroso mas não tem outra bondade, e não ser com os humildes.

Juarca (S. Paulo) Imaginação escaldante, mormente no terreno da sensualidade. Nem assim, porém, se lhe pode negar um senso calmo e proficuo em outras

SEIOS

DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS, com a PAS-

TA RUSSA do DOUTOR G. RICAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum à saúde da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

faces da vida. E a bóssa commercial é das mais decisivas e victoriosas, graças a uma vontade esclarecida — forte. O coração é de ouro, moralmente falando...

Princesa Nathalia (Paulicea) O traço principal é este: espirito economico. Não se admira, porque todas as suas fantasias cedem o passo ao desejo de angariar fortuna. Assim, perdem ellas o caracter de futilidade que teriam, se outra fosse a sua orientação. E honesta, trabalhadora e repelle tudo quanto a pretender desviar desse caminho. Sua vontade, firme e bem orientada, vence com facilidade quaesquer

"CASA STELLA"

CALÇADO GRATUITO

140, RUA LARGA, 140

(PROXIMO A' LIGHT)

Sapatos Luiz XV, em camurça branca, pelica bege e cinza, setim, etc. Ns. 21, 22 e 32, a 133, 143 e 153 — 31 a 39, de 184 a 224000.



40\$000 — Pelica envernizada, estampada — grandeda — "dernier balcon", salto Luiz XV.



35\$000 — Sapatos em pelica marrom, grega de naco bege, salto Luiz XV, cubano, artigo finissimo.

20\$000 — A mesma coisa, porém em pelica envernizada, preta.



48\$000 — Verniz bege e coreja, salto cubano Luiz XV, — rigor da moda 22 a 39.

INTERIOR, MAIS 23000 EM CADA PAR

CHAVES & GRAFT

Almanach d'O Tico-Tico

ACHA-SE A' VENDA

O maior encanto das creanças.

Contos infantis

Lindas paginas coloridas para armar,
lições de coisas, etc., etc.

Preço 5\$000

Pelo Correio 5\$500

Crème Simon



PARIS

O CREME SIMON

Este creme hygienico e benefico branqueia e amacia a pele, dando-lhe uma finura e um aveludado incomparaveis. Ele conserva a mulher a beleza e a frescura da juventude.

O Creme Simon faz desaparecer todas as pequenas alterações da epiderme: rugas, borbulhas, tiznado do sol, sardas, etc.

Aplicá-lo sobre a pele ainda humida.

PÓ D'ARROZ & SABONETE



GRATIS

Para ser feliz em negócios, vencer dificuldades, ser estimado, ter saúde, prosperar e obter tudo

o que desejar, adquira um casal de PEDRAS DE CEVAR, poderoso talisman. Escreva, enviando sellos para a resposta, ao DE SIMOENS, Caixa do Correio, 72, (Secção P.T.) Niterói, E. do Rio. — Receberá gratuitamente todas as informações.

embaraços que lhe antepõemham. Coração gelido a embromações de Lovelaces e também pouco dado a philantropia.

Cassange (Rio) O seu *cassangismo* é propositado. E' fingido como o seu amor... Talvez eu deo ser um talisman para se tornar poderoso... Porque, na verdade, o que o anima é o desejo intenso de se fazer capitalista... Não lhe falta o poder da vontade para isso. Faltar-lhe-á, talvez, em pouco de discerni-

mento para descobrir o atalho que o leve ao throno do bezerro de ouro...

Todavia, como é extremamente amavel, e sabe fazer amigos, é provavel que estes o conduzam até lá... Porque não vemos signaes de iniciativa propria. Quanto ao aparelho cordial também só funciona conforme os outros lhe tocarem...

Atlantida (Copacabana) Natureza intuitiva com illusões demasiadas. Cuida-se primeiramente uma irresistivel, não só pelos dotes physicos como também pelos

espirituais. De facto, possui alguns destes, e, provavelmente será rica dos outros... (A graphologia pede desculpa de não poder affirmar senão sobre aquillo que vê...) E' intelligente, galante e espiituosa — *material*. Bastante para constituir um alvo de sympathia. Tem um grande pendor para a garridice de bom gosto. Gosta de bellas artes. Sua vontade é amavelmente caprichosa. Em amor é difficil de contentar, por escassez de *Valentinas*...

O seu coração só tem bondade.

"DICCIONARIO MEDICO ENCICLOPEDICO"

PELO DR. RICARDO D'ELIA

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesillo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nogueira, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo.

Brochura de 500 paginas, formato A4, 40x60. Encadernação elegante: 48x60. Mais 3000 pelo Correo.

Pedidos desde já ao editor — **BRAS LAURIA** — Rua Gonçalves Dias, 75 — Rio de Janeiro.



Eu sei

O QUE os outros não sabem na aula, elle sabe. O que os outros não podem fazer no gymnasio, elle faz.

A sua superioridade em tudo é devida principalmente a que os paes conhecem completamente o valor da dieta diaria de QUAKER OATS.

Este precioso e delicado alimento, por ser rico em proteínas, vitaminas e saes mineraes, dá ás crianças uma vitalidade admiravel e torna-as fortes e activas.

M. BARROSA NETTO & CO.
Caixa Postal 2938 Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e meias latas

Nosso novo folheto sobre a saúde contém muitas interessantes referencias ao desenvolvimento das crianças, selecção dos alimentos, tecidos de roupa, etc. Será remittido gratuitamente.



295

LIVROS

romances, modinhas e todos os generos, a preços muito baratos. Envia-se catalogo a quem pedir. Dá-se bons descontos aos revendedores. Accettam-se agentes e representantes em toda a parte. — **ALMEIDA & TORRES**, editores — Casa Torres — Secção P. T. — Rua Buenos Aires, 335 — Rio.



Antes e depois das refeições

Para despertar o appetite e activar a digestão.

NUM EDEN A' BEIRA-MAR

(Conclusão)

guem passa um "conto do vigário" melhor do que ella!

Posta ao par dos factos principaes da missão a executar, Peggy põe-se em actividade e depois de fazer chegar aos ouvidos de Tom Kelly, que o agente Morgan queria comprar uma propriedade pertencente á avó de Evelyn por duzentos dollars por braça, quando o valor real era de mil dollars por braça, pede-lhe uma entrevista e diz-lhe:

— O Sr. Morgan vai comprar a propriedade da avó de Evelyn por muito menos do que realmente vale. Procurei-a, mas não a encontrei e resolvi, portanto, ir avisar a boa velhinha.

Tom promptifica-se a acompanhá-la, e ambos vão para a tal propriedade, onde encontram Morgan convencendo uma velhinha a fechar um negocio com elle. A velhinha, ao ser apresentada a Tom Kelly, exclama:

— Sr. Kelly, tenho immenso prazer em conhecê-lo. A minha querida neta

Evelyn fala constantemente na sua pessoa.

Tom retribue o amavel cumprimento e depois, dirige-se a Morgan, affirma que o valor da propriedade não é de duzentos e sim de mil dollars por braça, preço porque está disposto a comprá-la. Morgan retira-se zangado e Tom fecha o negocio, pagando á supposta avó de Evelyn o preço estipulado.

No dia seguinte, o dono do terreno que Tom comprara, vem avisá-lo de que tinha sido victima de um "conto do vigário", visto que o titulo de posse mencionava claramente a demarcação de um terreno pantanoso, sem valor algum, situado ao lado do delle o que a tal velha devia ter sido a "Ignez" de cabelleira postica, appellada "A Sabida".

Tendo fracassado o amigo, agora era o proprio Barry quem ia tentar a prova. Robinette, porém, não o queria deixar partir, dizia ella, porque só agora é que havia descoberto que era a elle, e não a Keith que ella amava. O destemido rapaz prezava, porém,

mais a vida dos seus companheiros que a sua propria, e beijando a sua amada numa caricia que talvez fosse a ultima, poz-se a caminho sob a tempestade de granizo e vento que assolava a região.

Horas depois o tic-tac do Morse, transmittido por Barry do cimo de um poste telegraphico, attingia á Central, a milha e milhas de distancia. Na mensagem de volta estava a salvação de todos: a companhia havia expedido um trem soccorro precedido das excavadoras mechanicas para a remoção da neve, dependendo agora o soccorro do tempo e esforços dos homens encarregados de fazer o trem attingir ao acampamento. Na madrugada seguinte, quando todos já quasi agonizavam, viu-se um monstro de ferro, entre golfoes de fumo, rasgando o selo nevado do valle: — era o trem que trazia, para todos, a salvação!

Leram o numero desta semana de "Cinearte", a rainha das revistas de assumptos cinematographicos.

A MODERNA

As mulheres discretas fogem das vulgaridades e politiquices, para se dedicarem a outro genero de especulações e propagandas, mais em harmonia com as delicadezas do seu sexo.

A Luiza Michel é a negação mais absoluta da idealidade feminina. E assim como não comprehendemos a mulher suffragista, tambem não temos phrasas para ponderar e applaudir as intelligentes moças que se dedicam a fazer propaganda dos artigos honestos,ãos, bonis e efficazes, que milagrosamente se tem inventado e descoberto, para conservar ou desenvolver os encantos da sua belleza, domsupremo com que a natureza tão prodigamente dotou esta formosa metade do genero humano.



PROPAGANDISTA

Assim, quando uma joven, em nome dos deveres que essa mesma natureza lhe impõe, advoga as virtudes excelsas de um producto chimico como o grande Tricofero de Barry, unico tonico que sem charlatanismos nem embustes, limpa, conserva e dá esplendor aos cabellos, encanto sobrenatural da

formatura da mulher, parece que essa joven preenche uma missão, pois accumula a obra da sabedoria divina, salvaguardando um dos seus supremos dons.

— O Tricofero de Barry não é uma droga, temos ouvido dizer a uma dessas deliciosas propagandistas — O Tricofero de Barry é uma inspiração do céu, posta ao serviço do homem, como um desses mysteriosos succos vegetaes que geram a saúde e salvam a vida. Este salva o cabelo resuscitando-o da sua decadencia, e talvez da sua morte.

MAR, SOL E AREIA

MARCHA-CANÇÃO

Musica e letra de F. SOLEDADE

GRANDE SUCESSO DA ORCHESTRA PICKMANN

A orchestra Pickmann oferece os seus serviços artisticos para bailes, chás, dançantes, recepções, etc.
— HUA TAVARES BASTOS, 9 — Telef. Beltra
Mar 219 — Rio de Janeiro.

Offerecida nos seus pequenos alumnos de Gymnastica Sueca da Praia de Copacabana (Porto 6)

Handwritten musical notation for the first system, featuring piano (p) and tambores (Tambores) parts. The notation includes a treble and bass staff with various rhythmic markings and notes.

Handwritten musical notation for the second system, featuring pistões (Pistões) parts. The notation includes a treble and bass staff with various rhythmic markings and notes.

Escolheiro do mar por amor

Da fraqueza só tenho pa-

Handwritten musical notation for the third system, featuring canto (Canto) parts. The notation includes a treble and bass staff with various rhythmic markings and notes.

vôr

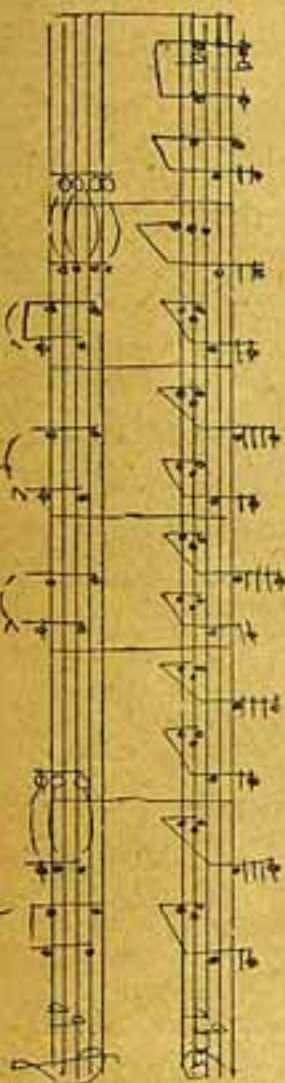
O meu braço usarei sem receio No meu peito a gran-

Handwritten musical notation for the fourth system, featuring piano (p) parts. The notation includes a treble and bass staff with various rhythmic markings and notes.

deza euanceio Quando á tarde na arca me deito Logo



o peito De nadar la levo o geito



após a sueca ter feito Sinto o corpo encajado a valer

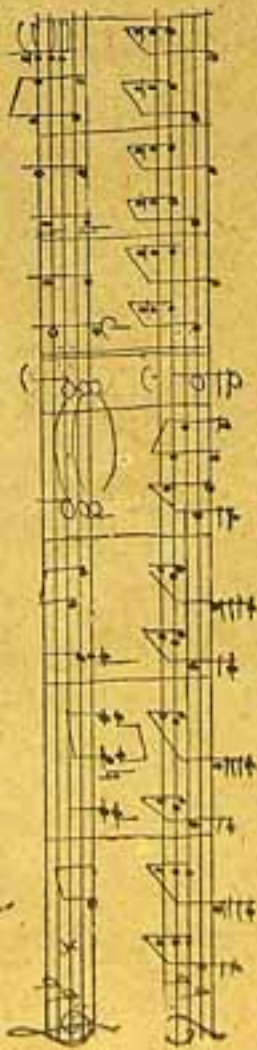


Ao virar o cambalhota

Nunca sirvo pra



Mais saude entre tanto vou ter. Serer sempre porie assu-



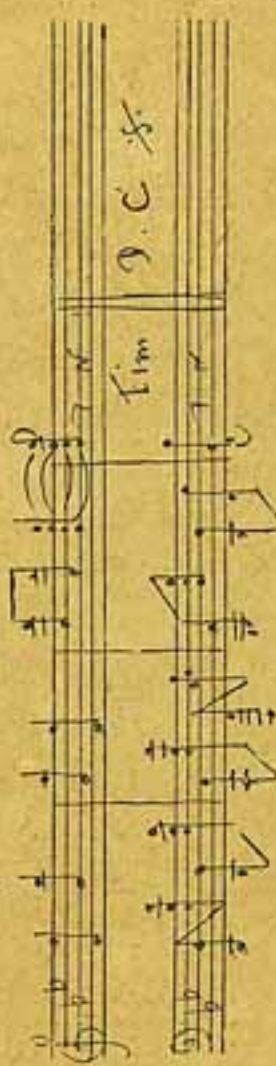
visita E meu salto apreciado



E o sol um bem pra mim Quando vagueio melto



E por todos acclamado



QUEBRE-CAÇAS

Publicamos hoje o 2º enigma da série de torneios, cujas listas vão a seguir:

O torneio constará de doze enigmas que nos deverão ser enviados à proporção que forem sendo decifrados.

O prazo será de 49 dias contados da publicação do 12º enigma.

Terminada a série, será organizada a lista dos decifradores, "contando-se um ponto por enigma decifrado exactamente.

Será, feito, então, o sorteio entre os que obtiverem doze pontos ou o maior numero, si nenhum atingir a doze.

Todos os enigmas trarão a assignatura do decifrador, bem como o endereço completo, "tudo com muita clareza".

Os premios constarão: o 1º de objectos no valor de 100\$000, a escolher, em casas commerciaes por nós opportunamente designadas; o 2º, de 50\$000, nas mesmas condições.

No sorteio do enigma n. 65, foram contemplados:

FREDERICO M. MORAES, residente á rua Dois de Dezembro, 131, Capital Federal, e

IGNEZ M. FALLEIROS, residente á rua Monsenhor Rosa, 677, Franca, S. Paulo, que receberão *Para todos...* por um anno e por seis mezes, respectivamente.

Até o enigma n. 70 daremos os premios de assignaturas annunciados.

Relação dos que acertaram:

Capital Federal — José S. Ferreira, Sylvia Wanderley, Ceci Lisboa, Justin J. Norbert, Ariadna Barbosa, Manoel Gondim Filho, Claudio Ribeiro, Bartholomeu Ribeiro, G. Ribeiro, Maria Ribeiro, Frederico M. Moraes, Suzel N. Carvalho, Lydia Laginestra, Geraldo de C. Azevedo, Augusto S. Falcão, Maria L. Martin, Plinio Cajibá, Paulo R. Alves, Alice Rezzero, Nair Malafaia, A. G. Mendes e Paulo Dias.

S. Paulo — Alziro Herdade, Bráulio Diniz, Nina Splendore, Abilio Nogueiros, Luiza C. Vasconcellos, Lygia M. de Castro, Mario W. de Castro, Jordão Andrade, Benedicto de Brito, Odilio Dias, Maria A. Seabra, Oscar B. Pereira, José B. Ferreira, Francisco Camargo, Kito

Fraga, Alvaro Fiore, Euclides Dezolt, Arnaldo Pedrosa Filho, Helio Itapema, José Bruno, João J. Ribeiro do Valle, José M. Dias, Ignez M. Falleiros, Alfredo F. da Rocha, Graça de Villalva, Lucio Duarte, Cleo Dias e Cyro R. Valle.

Minas — José Bomfim, Abel Machado, Luiz Branco, Francisco Luiz Gomes, Odilon C. Lage, José Alvares, Cassio Trindade, Artemisia Figueiredo, Tufi Silva, Joaquim Corrêa e Elias Frias.

E. Santo — José O. Guimarães, Garibaldi Brizzi, Gilberto Martins e Aldo Dutra.

R. do Rio — Julio C. Assumpção, Laís Valentim, Wanda Cova, Aaiyris Socrates, Antonio C. Barros, Augusto M. Braga, Carlos Fonseca, Alice G. da Silva, Edgard L. Vieira, Ayres Paula e Gloria N. Barcellos.

Santa Catharina — Inah Couto, Rodolpho Rosa e Victor Steffen.

Rio Grande do Sul — Bruno A. Carvalho, João L. Mascheron, Nahir T. Goulart e Liblo Vaz.

Bahia — Symphonio Farias, Ysa de Guimaraens, Alice Moniz, Lauro Dantas, Rometi Santos, Pedro Cordeiro, Léo Costa e Paulo Roxo.

Alagoas — Paulo Barbosa, Ivan Paiva, Vinicio Costa e dr. Barreto Cardoso.

Pernambuco — Hugo Moraes, Izoeth Magalhães, Bellarmino Queiroga, Gaspar V. Guimarães, Abel Fontes, Eurico Ramôz e S. Cortes.

Maranhão — Yara M. Ribeiro, M. Guimaraens Netto, Elpidio V. Santos, Amadeu Azezo e Zoroastro Vieira.

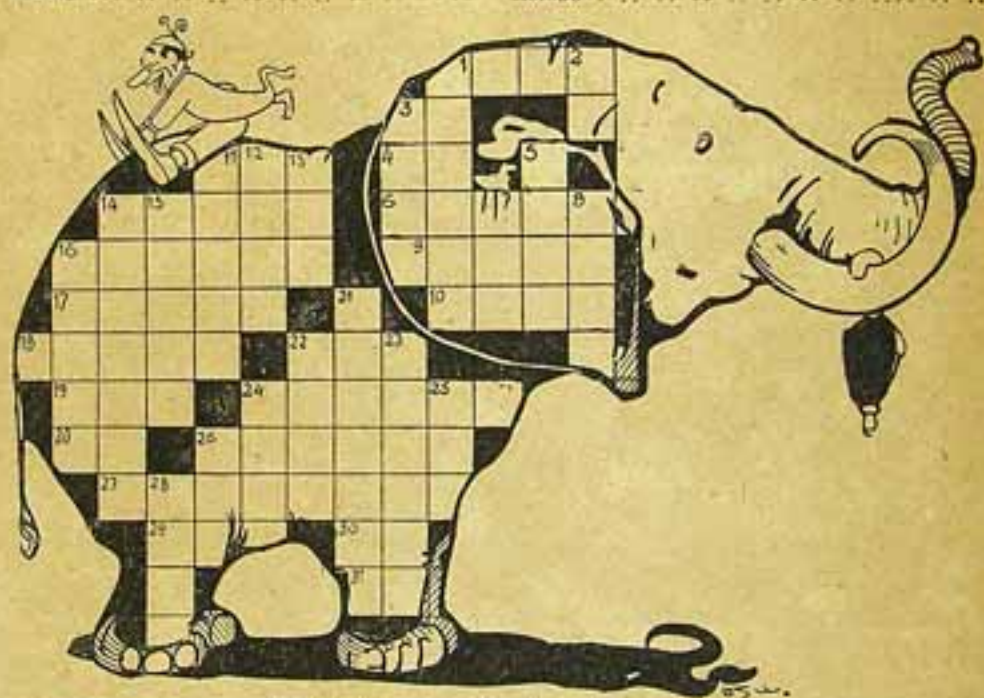
Pará — Livio Rosas e Zied Lemos.

Nome

Rua

Cidade

Estado



Para todos... — N. 2 — 26-2-1927

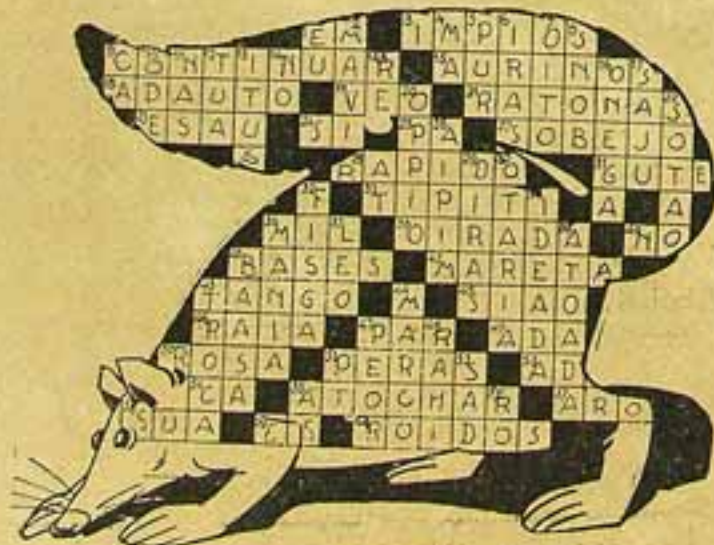
CHAVE

Horizontales

- 1 — Dilação
- 3 — Nota
- 4 — Elemento
- 6 — Assembléa polaca
- 9 — Percorreu
- 10 — Viração
- 11 — Assim
- 14 — Veículo
- 16 — Bóia
- 17 — Pae de Saturno
- 18 — Corpo celeste
- 19 — Alimento
- 20 — Nota virada
- 22 — Lista
- 24 — Imita
- 26 — Remate de capitel
- 27 — Mede a distancia
- 28 — Sufixo
- 30 — Em Lisboa
- 31 — Sua Senhoria

Verticais

- 1 — Mulher
- 2 — Artigo
- 3 — Sobrenatural
- 5 — Ligar
- 7 — Aviador brasileiro
- 8 — ... é sofrer
- 11 — Gorgeio
- 12 — Queimo
- 13 — Elogio
- 14 — Interrompido
- 15 — Homem
- 16 — Saliva
- 21 — Pinaculo (pl.)
- 22 — Raça (aut.)
- 23 — Caracteres
- 24 — Fructo
- 25 — Animal
- 26 — Pronome
- 28 — Numeros



Para todos... — N. 65 — Solução

Os productos do laboratorio «Sabão Russo»



Sabão Russo

(solido e liquido)
o mais hygienico,
saudavel e perfuma-
do, contra assadu-
ras, contusões,
queimaduras, dores,
espinhas, pannos,
caspa, comichões e
suores fetidos.
Aniacia e embelleza
a cutis.

O segredo
da Sultana

Loção antiophelica

Branqueia, refresca,
amacia e embelleza
a cutis.

Corrige os defeitos
do rosto, tornando-o
como uma imagem
graciosa.



DE MUSICA

(Conclusão)

da pôde-se afirmar que a obra é bella!"
Por essas palavras do critico, pare-
ce que o Sr. Darins Milhaud ainda não
conseguiu fazer, em Paris, o nome que
deseja. E' preciso que seja interpretado
por uma Yvonne Gall, para que se diga
que as suas composições são bellas...

"Avec Mme Yvonne Gall, l'art vocal
reprénd son droit" — disse o critico do
"Figaro". E para o chronista de "Les
Debats", ella é, entre as cantoras con-
temporaneas, "une des plus justement
reputées". "Nella — accentuou o Sr.
Jean Messenger — não se poderia en-
contrar a minima falta de technica. E
ella põe ao serviço do bom gosto o mais
seguro, a frescura incomparavel de sua
voz". E a eminente artista, assim, pro-
porcionou aos seus admiradores, uma
noite inesquecivel de arte.

Presentemente Yvonne Gall acha-se
em "tourné" lyrica. Já percorreu Nice,

Cannes, Monte Carlo, Copenhague
etc. Falando da possibilidade de voltar
este anno ao Rio, mostra-se ella radi-
ante, porque adora a nossa Capital, onde,
mais de uma vez nos disse, os francezes
não podem sentir-se estranhos, tal a
infinitude de laços que ligam francezes
e brasileiros, numa tão real e tão pro-
funda sympathia.

Yvonne Gall mostra-se "ravie", com
a idéa de voltar este anno ao Rio. Vê-
se, assim, que ella retribue a admiração
que lhe vota a platêa carioca, esperan-
çosa de applaudir-a novamente na pro-
xima temporada lyrica do Municipal,
entregue, por mais tres annos ao em-
prezario Walter Mocchi, a quem deve-
mos o grato prazer de ter conhecido
Yvonne Gall.

TAPAJÓS GOMES

O brinquedo mais barato é

"O TICO-TICO"

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se
pela data e lugar de nascimento de
cada pessoa. Todos podem assim co-
nhecer o seu futuro! Escreva á Sra.
Musset de Tort, Caixa Postal 2417 —
Rio de Janeiro

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes
que reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

Dr. Arnaldo de Moraes

LIVRE DOCENTE DE CLINICA OBSTETRICA
DA FACULDADE DE MEDICINA

Partos e Gynecologia medico-cirurgica
Cous. R. Republica do Perú (antiga
Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314

— Residencia: Tr. Umbelina, 13 (Av.
Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos
partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso
do alludido medicamento,
durante o ultimo mez
da gravidez, terá um parto
rapido e feliz.



Innumeros attestados provam
exuberantemente sua efficacia
e multos medicos o aconso-
lham.

Vende-se aqui e em todas as
pharmacias e drogarias.

Deposito geral:

ARAUJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 26 DE FEVEREIRO

100:000\$000

Inteiro, 7\$700 — Vigésimo, \$800

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida á vista do publico nesta capital.
CAPITAL: 3.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.
PREMIO proprio — R. 1° de Março, com frente para a R. V. de Itaboraity.
Extracções diarias ás 2 1/2 e ás 3 horas aos sabbados.
Pedidos de bilhetes acompanhados de mais \$90 para o porte.

PÓ DE ARROZ Lady

"BEIJA FLOR"
É O MELHOR E NÃO É
O MAIS CARO
À VENDA EM TODO O BRASIL

PERFUMARIA LOPES-RIO



Sabão IRIS - o melhor no seu genero

INSTITUTO ADELITA



SALÕES DE CABELLEIREI-
ROS PARA SENHORAS

A casa mais preferida pela
elite carioca; onde se encontra
especialistas em cortes de ca-
bellos pelos systemas mais
modernos.

**ONDULAÇÃO
MARCEL e
DE COLORAÇÃO**
em todas as cores

TINTURAS
para os cabellos, em todas as cores, por
especialista competente.

DEPILAÇÃO
de sobrancelhas
Manicures e Massagista

P R E Ç O S :

Cortes de cabellos.....	35000
Ondulação Marcel.....	45000
Depilação de sobrancelhas.....	55000
AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 2º andar — Tel. Central 1698. Altos do Cinema Avenida, entrada pelo ELEVADOR.	

DEPURATIVO DE MINHA CONFIANÇA!



Dr. Francisco Simões Lopes

Os magníficos resultados constantemente verifica-
dos na minha clinica em todos os casos de manifesta-
ções secundarias e terciarias da syphilis, com o em-
prego racional do vosso **ELIXIR DE NOGUEIRA**,
leva-me ao agradável dever de afirmar-vos a minha
confiança no referido remedio.

Pelotas, 22 de Abril de 1901. — Dr. Francisco
Simões Lopes (Firma reconhecida).

Para a syphilis e suas terriveis consequencias
só o poderoso

"**ELIXIR DE NOGUEIRA**"
do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira.

BELLEZA FEMININA

CUTISOL REIS

PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar *chic* e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso apparenta a mais bella juventude. Para massagens depois da barba é o melhor.

Encontra-se á venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "Cutisol Reis".

Depositarior: ARAUJO FREITAS & C.

OURIVES, 88 — RIO

EDICÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno	5\$000
COCAINA, novella de Alvaro Moreyra.....	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	8\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe...	6\$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira.....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÔA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.)	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor.	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.....	10\$000

TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva.....	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.....	10\$000
INTRODUÇÃO A' SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.....	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.....	40\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, por Reis Carvalho	18\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure.....	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetes, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos e scenas comicas, obra fartamente illustrada por Eustorgio Wanderley	6\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º tomo do 1º vol., broch.....	25\$000

A SAUDE DA MULHER



As Senhoras e as Senhoritas pallidas, anemicas, com apparencia de fraqueza geral, têm, muitas vezes a vida atormentada por innumeros males, cuja causa ignoram e que constituem uma ameaça permanente.

São palpitações, vertigens, dores de cabeça, dores nos braços, nas pernas, no corpo, manchas na pelle, zozada nos ouvidos, náuseas, falta de appetite, não dormir, depauperamento de forças.

A origem destes incommodos é a debilidadade ulerina. É o utero fraco a causa de tantos soffrimentos. Urge, em taes casos, o emprego immediato d'um estimulante energico que active, tonifique e regularise o utero.

O Remedio que as Senhoras devem escolher

Não é difficil, uma senhora escolher o remedio que mais lhe possa convir:— "**A SAUDE DA MULHER**" e de facto, na Medicina Brasileira, o medicamento mais afamado para tratar, alliviar e combater as enfermidades do utero.

A confiança com que se faz esta affirmativa vem, não só do testemunho das senhoras que escrevem communho das seus beneficios colhidos da opinião de illustres como principalmente da opinião de illustres medicos brasileiros, unanimes em elogiar, por meio de attestados, a maneira energica e segura com que actua "**A SAUDE DA MULHER**" sobre os órgãos doentes e enfraquecidos, tonificando-os, estimulando-os e regularizando-os.